

Demonstrações Financeiras

Sequoia Log S.A.

31 de dezembro de 2016
com Relatório do Auditor Independente

Sequoia Log S.A.

Demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2016

Índice

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas..... 1

Demonstrações financeiras auditadas

Balanços patrimoniais.....	4
Demonstrações dos resultados.....	6
Demonstrações dos resultados abrangentes	7
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido.....	8
Demonstrações dos fluxos de caixa.....	9
Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas	10

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Ao
Conselho de administração e acionistas
Sequoia Log S.A.
Embu das Artes - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Sequoia Log S.A. (Companhia), identificadas como Controladora e Consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial, em 31 de dezembro de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Sequoia Log S.A. em 31 de dezembro de 2016, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.



Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.



Building a better
working world

- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 10 de abril de 2017.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP015199/O-6

Emerson Pompeu Bassetti
Contador CRC-1SP251558/O-0

Sequoia Log S.A.

Balancos patrimoniais
31 de dezembro de 2016
(Em milhares de reais)

	Notas	Controladora		Consolidado	
		2016	2015	2016	2015
Ativo					
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	5	4.065	435	28.294	58.103
Aplicação financeira		-	-	-	-
Contas a receber	6	-	-	42.132	20.403
Adiantamentos	7	-	400	1.255	4.395
Impostos a recuperar		49	32	4.224	2.402
Despesas antecipadas		217	18	1.081	932
Indenizações a receber		-	-	541	-
Demais contas a receber		-	25	863	66
Total do ativo circulante		4.331	910	78.390	86.301
Não circulante					
Imposto de renda e contribuição social diferidos	22.a	2.014	1.862	42.797	21.947
Partes relacionadas	9	-	57.988	-	-
Depósitos judiciais	16.1	-	-	319	249
Investimentos	9	87.890	44.280	-	-
Imobilizado	10	129	171	47.338	52.074
Intangível	11	-	-	139.720	80.944
Total do ativo não circulante		90.033	104.301	230.174	155.214
Total do ativo		94.364	105.211	308.564	241.515

	Notas	Controladora		Consolidado	
		2016	2015	2016	2015
Passivo					
Circulante					
Empréstimos e financiamentos	12	-	-	4.490	28.092
Fornecedores	12	86	449	14.825	13.859
Obrigações trabalhistas e tributárias	14	86	94	25.829	14.919
Contas a pagar por aquisição de controladas	9.4	-	-	16.032	-
Instrumentos financeiros		-	-	-	-
Adiantamento de clientes		-	-	213	2.034
Aluguel a pagar		-	-	3.276	3.043
Outros passivos	15	586	1.111	18.141	8.385
Total do passivo circulante		758	1.654	82.806	70.332
Não circulante					
Empréstimos e financiamentos	12	-	-	74.949	63.606
Obrigações trabalhistas e tributárias	14	7	12	1.338	2.033
Contas a pagar por aquisição de controladas	9.4	-	4.815	37.797	14.034
Provisões para perdas com investimentos	9	-	11.757	-	-
Provisões para demandas judiciais	16.2	3.252	3.252	15.426	7.789
Contas a pagar por resgate de ações	15	10.000	-	10.000	-
Outros passivos	15	-	-	5.901	-
Total do passivo não circulante		13.259	19.836	145.411	87.462
Patrimônio líquido					
Capital social	17	69.951	66.068	69.951	66.068
Reserva de capital	17	106.895	61.013	106.895	61.013
Prejuízos acumulados		(96.499)	(43.360)	(96.499)	(43.360)
		80.347	83.721	80.347	83.721
Total do passivo e patrimônio líquido					
		94.364	105.211	308.564	241.515

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Sequoia Log S.A.

Demonstrações dos resultados

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015

(Em milhares de reais)

	Notas	Controladora		Consolidado	
		2016	2015	2016	2015
Receita operacional líquida	18	-	-	158.109	161.693
Custos dos serviços prestados	19	-	-	(169.760)	(154.911)
(Prejuízo) lucro bruto		-	-	(11.651)	6.782
Despesas operacionais:					
Despesas gerais e administrativas	19	(844)	(780)	(10.869)	(3.473)
Despesas com pessoal	19	(1.928)	(1.891)	(14.822)	(10.257)
Despesas comerciais	19	(111)	(115)	(2.413)	(2.330)
Serviços de terceiros	19	(1.388)	(1.303)	(10.791)	(4.815)
Despesas com depreciação e amortização	19	(33)	(47)	(2.733)	(2.609)
Outras despesas	20	-	-	(2.304)	(254)
Resultado de equivalência patrimonial	9.2	(48.556)	(16.039)	-	-
		(52.860)	(20.175)	(43.932)	(23.738)
Prejuízo operacional antes do resultado financeiro		(52.860)	(20.175)	(55.583)	(16.956)
Despesas financeiras	21	(617)	(3.247)	(21.348)	(16.006)
Receitas financeiras	21	186	4	4.180	6.116
		(431)	(3.243)	(17.169)	(9.890)
Prejuízo antes da provisão para o imposto de renda e a contribuição social		(53.291)	(23.418)	(72.751)	(26.846)
Imposto de renda e contribuição social – corrente		-	-	-	-
Imposto de renda e contribuição social – diferido	22	152	1.464	19.612	4.892
Prejuízo do exercício		(53.139)	(21.954)	(53.139)	(21.954)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Sequoia Log S.A.

Demonstrações dos resultados abrangentes
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015
(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	2016	2015	2016	2015
Prejuízo do exercício	(53.139)	(21.954)	(53.139)	(21.954)
(+/-) Outros resultados abrangentes	-	-	-	-
Resultado abrangente	(53.139)	(21.954)	(53.139)	(21.954)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Sequoia Log S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015
(Em milhares de reais)

	Notas	Capital social	Reserva de capital	Plano de pagamento com base em ações	Prejuízos acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2014	-	61.381	59.134	442	(21.406)	99.551
Aumento de capital	17.1	4.687	4.345	-	-	9.032
Dividendos - ações preferenciais	17.3	-	(3.858)	-	-	(3.858)
Plano de pagamento com base em ações	-	-	-	950	-	950
Prejuízo do exercício	-	-	-	-	(21.954)	(21.954)
Saldos em 31 de dezembro de 2015	-	66.068	59.621	1.392	(43.360)	83.721
Aumento de capital	17	3.883	75.760	-	-	79.643
Dividendos - ações preferenciais	17.3	-	(2.881)	-	-	(2.881)
Resgate de ações	-	-	(28.000)	-	-	(28.000)
Plano de pagamento com base em ações	17.5	-	-	1.003	-	1.003
Prejuízo do exercício	-	-	-	-	(53.139)	(53.139)
Saldos em 31 de dezembro de 2016		69.951	104.500	2.395	(96.499)	80.347

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Sequoia Log S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016
(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	2016	2015	2016	2015
Prejuízo do exercício	(53.139)	(21.954)	(53.139)	(21.954)
Ajustes para conciliar o lucro do exercício				
Depreciações e amortizações	33	47	8.383	12.059
Resultado de equivalência patrimonial	48.556	16.039	-	-
Provisão para demandas judiciais	-	2.860	7.637	2.558
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	-	1.342	1.377
Juros sobre empréstimos, financiamentos e dívida	552	379	13.766	11.514
Desconto pelo pagamento antecipado de dívida de aquisição	-	(1.366)	-	(3.000)
Plano de pagamentos baseado em ações	1.003	950	1.003	950
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(152)	(1.464)	(19.613)	(4.892)
Baixa líquida de imobilizado	4	-	9.621	2.020
Ajustes de capital de giro				
Contas a receber	-	-	(23.071)	4.940
Adiantamentos	400	(383)	3.140	(2.411)
Impostos a recuperar	(17)	(11)	1.822	(1.566)
Despesas antecipadas	(199)	(6)	(149)	(571)
Depósito judicial	-	-	(541)	(35)
Demais contas a receber	25	(22)	(867)	(66)
Fornecedores	(363)	315	966	7.454
Obrigações trabalhistas e tributárias	(13)	45	8.921	(1.174)
Contas a pagar por aquisição de controladas	-	-	39.795	2.001
Outros passivos	(525)	667	24.006	8.223
Fluxo de caixa gerado pelas/(aplicado nas) atividades operacionais	(3.835)	(3.904)	23.022	17.427
Atividades de investimento				
Acréscimo de imobilizado e intangível	38	-	(10.191)	(13.253)
Acréscimo (redução) de aplicações financeiras	-	-	-	4.949
Adiantamento para futuro aumento de capital	(6.239)	-	-	-
Aquisição de controladas líquida de caixa adquirido	-	(9.910)	(60.381)	(28.862)
Fluxo de caixa aplicado nas atividades de investimento	(6.201)	(9.910)	(70.572)	(37.166)
Atividades de financiamentos				
Captação/(liquidação) de empréstimos e financiamentos, líquida	-	1.288	(26.058)	23.137
Pagamentos de debêntures	-	(10.999)	-	(10.999)
Partes relacionadas	(30.133)	18.697	-	-
Aumento de capital	64.680	9.032	64.680	9.032
Pagamentos de dividendos sobre ações resgatáveis	(20.881)	(3.858)	(20.881)	(3.858)
Fluxo de caixa líquido originado pelas atividades de financiamentos	13.666	14.160	17.741	17.312
Aumento/(redução) líquida de caixa e equivalentes de caixa	3.630	346	(29.809)	(2.427)
Saldo inicial de caixa e equivalentes de caixa	435	89	58.103	60.530
Saldo final de caixa e equivalentes de caixa	4.065	435	28.294	58.103
	3.630	346	(29.809)	(2.427)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Sequoia Log S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2016 e 2015

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

1. Informações sobre a Companhia

1.1. Informações gerais

A Sequoia Log S.A. ("Companhia"), uma sociedade por ações de capital fechado, e suas controladas (conjuntamente, "Companhia e suas controladas") tem entre seus principais objetivos a prestação de serviços de logística *"indoor e outdoor"* consolidada e fracionada, gestão operacional de armazém (*"fulfillment"*), transporte rodoviário e entregas urbanas para clientes diversos, principalmente, nos setores de comércio eletrônico, varejo de moda, sistemas de ensino e educação e para bancos de varejo. Ainda, se destaca por implantar soluções integradas de logística e transporte, com uso intensivo de tecnologia e sistemas que suportam as atividades operacionais e de interface com seus clientes, desenvolvendo sistemas customizados para atendimento pleno das operações.

A Companhia foi constituída em 3 de maio de 2010, com sede em Cajamar, Estado de São Paulo, e está vinculada à arbitragem na Câmara de Comércio Brasil Canadá, conforme cláusula compromissória constante no seu Estatuto Social. Atualmente, a sede da Companhia está localizada na Avenida Isaltino Víctor de Moraes, nº 437, Bairro Vila Bonfim, Embu das Artes, Estado de São Paulo.

A Administração, de acordo com estimativas e projeções contidas em seu plano de negócios, espera que as receitas futuras advindas das operações da Companhia e suas controladas, inclusive com expectativa de expansão de seus negócios, sejam suficientes para atender aos compromissos de curto prazo, assim como absorver seus prejuízos acumulados. Nesse contexto, a Companhia contará com o apoio de seus acionistas, que coordenam financeiramente os planos de negócio da Companhia, caso exista a necessidade de aporte suplementar de capital para o cumprimento das obrigações de curto e longo prazo.

1.2. Grupo empresarial

A Companhia e suas controladas desenvolvem seus negócios dentro do contexto de um grupo empresarial ("Grupo Sequoia"), utilizando-se, eventualmente, da estrutura de empresas relacionadas, compartilhando custos administrativos e esforços de gestão.

Em 31 de dezembro de 2016, além de desempenhar suas operações, a Companhia possuía participações nas seguintes empresas controladas:

- Sequoia Moda Operações Logísticas Ltda. ("Sequoia Moda")
- Sequoia Ecom Operações Logísticas Ltda. ("Sequoia Ecom")
- Sequoia Logística e Transporte Ltda. ("Sequoia Logística")
- Intec TI Logística S.A. ("Yep Log")
- Intec Tecnologia da Informação S.A. ("Yep Tec")

Sequoia Log S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2016 e 2015

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

1. Informações sobre a Companhia--Continuação

1.2. Grupo empresarial--Continuação

Todas as controladas tem como atividades principais a prestação de serviços de logística consolidada e fracionada, armazenagem de mercadorias, transporte rodoviário e entregas urbanas e desenvolvimento de sistemas customizados.

1.3. Reestruturações societárias

Em 12 de setembro de 2015, houve alteração da razão social para Sequoia Logística e Transportes Ltda. ("Sequoia Logística"). O acervo líquido incorporado foi:

Ativo circulante	Ativo não circulante	Passivo circulante	Passivo não circulante	Acervo líquido incorporado
13.387	75.727	11.695	25.475	51.944

Em 16 de novembro de 2016, foi deliberado e aprovado o resgate de ações preferenciais detidas pelo acionista BR Partners, totalizando R\$ 28.000 (vinte e oito milhões de reais), em que R\$18.000 (dez milhões de reais) foram pagos até 31 de dezembro de 2016.

Os R\$ 10.000 restante referentes a segunda parcela do resgate de ações, será convertido em debentures simples, não conversíveis em ações, de espécie quirografária de emissão da companhia em montante equivalente, a serem subscritas pela BR partners e por ela integralizadas mediante a conversão de tal crédito oriundo do resgate.

Em consequência deste resgate, o sócio Warburg Pincus Participações III S.A. passou a deter 71,44% do total de ações da companhia.

1.4. Aprovação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Sequoia Log S.A. para o exercício findo em 31 de dezembro de 2016 foram revisadas e aprovadas em reunião do Conselho de Administração em 10 de abril de 2017, considerando os eventos subsequentes ocorridos até esta data.

Sequoia Log S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2016 a 2015

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

2. Principais políticas contábeis

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas com o apoio em diversas bases de avaliação utilizadas nas estimativas contábeis. As estimativas contábeis envolvidas na preparação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas são apoiadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da Administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem a seleção de vidas úteis do ativo imobilizado e de sua recuperabilidade nas operações, avaliação dos ativos financeiros pelo valor justo, análise do risco de crédito para determinação da provisão para redução do valor recuperável do contas a receber, provisão para receitas incorridas que ainda não foram faturadas, assim como da análise dos demais riscos para determinação de outras provisões, inclusive para demandas judiciais.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras devido ao tratamento probabilístico inerente ao processo de estimativa. A Companhia e suas controladas revisam suas estimativas pelo menos anualmente.

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC)..

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas apresentam informações comparativas em relação ao período anterior.

A Companhia e suas controladas adotaram todas as normas, revisões de normas e interpretações emitidas pelo CPC e órgãos reguladores que estavam em vigor em 31 de dezembro de 2016.

2.1. Moeda funcional

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas são apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional da Companhia e suas controladas.

2.2. Conversão de moeda estrangeira

Os ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são convertidos para a moeda funcional (o Real) utilizando-se a taxa de câmbio vigente na data dos respectivos balanços patrimoniais. Os ganhos e perdas resultantes da atualização desses ativos e passivos verificados entre a taxa de câmbio vigente na data da transação e nos encerramentos dos exercícios são reconhecidos como receitas ou despesas financeiras no resultado.

Sequoia Log S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2016 a 2015
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

2. Principais políticas contábeis--Continuação

2.3. Base de consolidação

As demonstrações financeiras consolidadas compreendem as informações contábeis da controladora e suas controladas em 31 de dezembro e 2016. O Controle é obtido quando a Companhia estiver exposto ou tiver direito a retornos variáveis com base em seu envolvimento com a investida e tiver a capacidade de afetar esses retornos por meio do poder exercido em relação a investida.

Especificamente, a Companhia controla uma investida se, e apenas se, tiver:

- Poder em relação à investida (ou seja, direitos existentes que lhe garantem a atual capacidade de dirigir atividades pertinentes da investida);
- Exposição ou direito a retornos variáveis com base em seu envolvimento com a investida;
- A capacidade de usar seu poder em relação à investida para afetar os resultados.

Geralmente, há presunção de que uma maioria de direitos de voto resulta em controle. Para dar suporte a essa presunção e quando a Companhia tiver menos da maioria dos direitos de voto ou semelhantes de uma investida, a Companhia considera todos os fatos e circunstâncias pertinentes ao avaliar se tem poder em relação a uma investida, inclusive:

- O acordo contratual com outros detentores de voto da investida;
- Direitos originados de acordos contratuais;
- Os direitos de voto e os potenciais direitos de voto da Companhia.

A Companhia avalia se exerce controle ou não de uma investida se fatos e circunstâncias indicarem que há mudanças em um ou mais dos três elementos de controle. A consolidação de uma controlada tem início quando a Companhia obtiver controle em relação à controlada e finaliza quando a Companhia deixar de exercer o mencionado controle. Ativo, passivo e resultado de uma controlada adquirida ou alienada durante o exercício são incluídos nas demonstrações financeiras consolidadas a partir da data em que a Companhia obtiver controle até a data em que a Companhia deixar de exercer o controle sobre a controlada.

Sequoia Log S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2016 a 2015

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

2. Principais políticas contábeis--Continuação

2.3. Base de consolidação--Continuação

O resultado e cada componente de outros resultados abrangentes são atribuídos aos acionistas controladores e aos não controladores da Companhia, mesmo se isso resultar em prejuízo aos acionistas não controladores.

Quando necessário, são efetuados ajustes nas demonstrações financeiras das controladas para alinhar suas políticas contábeis com as políticas contábeis da Companhia. Todos os ativos e passivos, resultados, receitas, despesas e fluxos de caixa do mesmo grupo, relacionados com transações entre membros da Companhia, são totalmente eliminados na consolidação.

A variação na participação societária da controlada, sem perda de exercício de controle, é contabilizada como transação patrimonial.

Se a Companhia perder o controle exercido sobre uma controlada, é dada baixa nos correspondentes ativos (inclusive ágio), passivos, participação de não controladores e demais componentes patrimoniais, ao passo que qualquer ganho ou perda resultante é contabilizado no resultado. Qualquer investimento retido é reconhecido a valor justo.

Base de consolidação

As demonstrações financeiras consolidadas incluem:

	<u>Percentual de participação</u>	
	<u>2016</u>	<u>2015</u>
<u>Participação direta:</u>		
Sequoia Moda Operações Logísticas Ltda. ("Sequoia Moda")	99,99%	99,99%
Sequoia Ecom Operações Logísticas Ltda. ("Sequoia Ecom")	99,99%	99,99%
Sequoia Logística e Transporte Ltda. ("Sequoia Logística")	99,99%	99,99%
<u>Participação indireta:</u>		
Intec TI Logística S.A. (Yep Log)	100,00%	-
Intec Tecnologia da informação S.A. (Yep Tec)	100,00%	-

Em 16 de novembro de 2016, a Sequoia Logística adquiriu 100% da Intec TI Logística S.A. ("Yep Log") e Intec Tecnologia da Informática S.A. ("Yep Tec").

As demonstrações financeiras das controladas são elaboradas para o mesmo período de divulgação que o da controladora, utilizando políticas contábeis consistentes. Todos os saldos intragrupo, de ativos e passivos, são eliminados por completo.

Sequoia Log S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2016 a 2015

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

2. Principais políticas contábeis--Continuação

2.4. Reconhecimento de receita

i) Prestação de serviços

A receita de prestação de serviços é reconhecida com base na execução dos serviços previstos nos contratos de prestação de serviços celebrados entre as partes ou na própria conclusão dos serviços, ou seja, quando os riscos significativos e os benefícios são transferidos para o comprador. Quando o resultado do contrato não puder ser medido de forma confiável, a receita é reconhecida apenas na extensão em que as despesas incorridas puderem ser recuperadas.

ii) Venda de ativos

A receita de venda de ativos é reconhecida quando os riscos e benefícios significativos da propriedade dos bens e equipamentos são transferidos ao comprador, o que geralmente ocorre na sua entrega.

iii) Receita de juros

Para todos os instrumentos financeiros avaliados ao custo amortizado e ativos financeiros que rendem juros, a receita ou despesa financeira é contabilizada utilizando-se a taxa de juros efetiva, que desconta exatamente os pagamentos ou recebimentos futuros estimados de caixa ao longo da vida estimada do instrumento financeiro ou em um período de tempo mais curto, quando aplicável, ao valor contábil líquido do ativo ou passivo financeiro. A receita de juros é incluída na rubrica "Receita financeira" nas demonstrações do resultado.

2.5. Impostos

2.5.1. Imposto de renda e contribuição social - correntes

Ativos e passivos tributários correntes do último exercício e de anos anteriores são mensurados pelo valor recuperável esperado ou a pagar para às autoridades fiscais. As alíquotas de impostos e leis tributárias usadas para calcular o montante são aquelas que estão em vigor ou substancialmente em vigor, nas datas dos balanços.

A tributação sobre a renda compreende o Imposto de Renda da Pessoa Jurídica ("IRPJ") e a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido ("CSLL"), sendo calculada no regime do lucro real (lucro ajustado) segundo as alíquotas aplicáveis na legislação em vigor: 15% sobre o lucro real e 10% adicionais sobre o que exceder R\$240 do lucro real por ano, somente no caso do IRPJ, e 9%, no caso da CSLL.

Sequoia Log S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2016 a 2015
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

2. Principais políticas contábeis--Continuação

2.5. Tributação--Continuação

2.5.2. Imposto de renda e contribuição social - diferidos

O imposto de renda e contribuição social diferidos são gerados por diferenças temporárias, nas datas dos balanços, entre as bases fiscais dos ativos e passivos e seus valores contábeis.

São reconhecidos o imposto de renda e a contribuição social diferidos ativos referente a todas as diferenças temporárias dedutíveis e créditos e prejuízos fiscais não utilizados, na medida em que seja provável que haverá lucro tributável contra o qual se possa deduzir as diferenças temporárias e prejuízos fiscais não utilizados, exceto quando o imposto de renda e contribuição social diferidos referente à diferença temporária dedutível resulta do reconhecimento inicial de um ativo ou passivo em uma operação que não seja uma combinação de negócios e que, no momento da operação, não afete o lucro contábil nem o lucro ou prejuízo fiscal.

São reconhecidos o imposto de renda e a contribuição social diferidos passivos referentes a todas as diferenças temporárias tributáveis, exceto quando o passivo fiscal diferido resultar do reconhecimento inicial de ágio ou de um ativo ou passivo em uma operação que não seja uma combinação de negócios e que, no momento da operação, não afete o lucro contábil ou o lucro ou prejuízo fiscal.

Com relação às diferenças temporárias dedutíveis associadas a investimentos em controladas, são reconhecidos imposto de renda e contribuição social diferidos somente na medida em que seja provável que as diferenças temporárias serão revertidas em um futuro previsível e que haverá lucro tributável contra o qual se possa utilizar as diferenças temporárias.

O valor contábil do imposto de renda e contribuição social diferidos ativos são revisados na data de cada balanço e reduzido na medida em que deixe de ser provável que haverá um lucro tributável suficiente para permitir a utilização da totalidade ou de parte do imposto de renda e contribuição social diferidos. O imposto de renda e contribuição social diferidos ativos não reconhecidos são reavaliados na data de cada balanço e reconhecidos na medida em que tenha se tornado provável que haverá lucros tributáveis futuros que permitam a recuperação desses ativos.

O imposto de renda e contribuição social diferidos ativos e passivos são mensurados segundo as alíquotas previstas para serem aplicadas no período em que o ativo é realizado ou o passivo é liquidado, com base nas alíquotas (e leis tributárias) em vigor ou substancialmente em vigor nas datas dos balanços.

Sequoia Log S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2016 a 2015

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

2. Principais políticas contábeis--Continuação

2.5. Tributação--Continuação

2.5.2. Imposto de renda e contribuição social - diferidos--Continuação

Impostos diferidos relacionados a itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido também são reconhecidos no patrimônio líquido e não na demonstração do resultado.

O imposto de renda e contribuição social diferidos são compensados se houver um direito legal ou contratual para compensar os ativos fiscais contra os passivos fiscais de imposto de renda, e os impostos diferidos se referirem à mesma entidade contribuinte e à mesma autoridade tributária.

2.5.3. Imposto sobre vendas

As receitas de vendas e serviços estão sujeitas aos impostos descritos abaixo, e são apresentados líquidos da receita de vendas na demonstração do resultado.

- Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS) - 7,60%;
- Programa de Integração Social (PIS) - 1,65%;
- Imposto Sobre Serviços (ISS) - 2% a 5%;
- Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) - 7% a 12%;
- Contribuição Previdenciária sobre Receita Bruta (CPRB) - 1,5%.

2.6. Instrumentos financeiros

Ativos financeiros

Reconhecimento inicial e mensuração

Os ativos financeiros da Companhia e suas controladas são classificados como ativos financeiros a valor justo por meio do resultado.

Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado

Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado incluem ativos financeiros mantidos para negociação e ativos financeiros designados no reconhecimento inicial a valor justo por meio do resultado. Ativos financeiros são classificados como mantidos para negociação se forem adquiridos com o objetivo de venda no curto prazo.

Sequoia Log S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2016 a 2015

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

2. Principais políticas contábeis--Continuação

2.6. Instrumentos financeiros--Continuação

Ativos financeiros--Continuação

Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado--Continuação

Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado são apresentados no balanço patrimonial a valor justo, com os correspondentes ganhos ou perdas reconhecidos na demonstração do resultado.

Ativos financeiros são reconhecidos inicialmente ao valor justo, acrescidos dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à aquisição do ativo financeiro.

Os ativos financeiros da Companhia e suas controladas incluem caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras, contas a receber de clientes e outras contas a receber.

Redução do valor recuperável de ativos financeiros

A Companhia avalia nas datas do balanço se há alguma evidência objetiva que determine se o ativo financeiro, ou grupo de ativos financeiros, não é recuperável. Uma perda só existe se, e somente se, houver evidência objetiva de ausência de recuperabilidade como resultado de um ou mais eventos que tenham acontecido depois do reconhecimento inicial do ativo ("um evento de perda" ocorrido) e tenham impacto no fluxo de caixa futuro estimado do ativo financeiro, ou grupo de ativos financeiros, que possa ser razoavelmente estimado. Evidência de perda por redução ao valor recuperável pode incluir indicadores de que as partes tomadoras do empréstimo estão passando por um momento de dificuldade financeira relevante. A probabilidade de que as mesmas irão entrar em falência ou outro tipo de reorganização financeira, default ou atraso de pagamento de juros ou principal pode ser indicada por uma queda mensurável do fluxo de caixa futuro estimado, como mudanças em vencimento ou condição econômica relacionados com defaults.

Passivos financeiros

Reconhecimento inicial e mensuração

Os passivos financeiros da Companhia e suas controladas são classificados como passivos financeiros a valor justo por meio do resultado e empréstimos e financiamentos. A Companhia e suas controladas determinam a classificação dos seus passivos financeiros no momento do seu reconhecimento inicial.

Passivos financeiros são inicialmente reconhecidos a valor justo por meio do resultado e, no caso de empréstimos e financiamentos, são acrescidos do custo da transação diretamente relacionado.

Sequoia Log S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2016 a 2015

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

2. Principais políticas contábeis--Continuação

2.6. Instrumentos financeiros--Continuação

Passivos financeiros--Continuação

Reconhecimento inicial e mensuração--Continuação

Após reconhecimento inicial, empréstimos e financiamentos, sujeitos a juros, são mensurados subsequentemente pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetivos. Ganhos e perdas são reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa dos passivos, bem como durante o processo de amortização pelo método da taxa de juros efetivos.

Os passivos financeiros da Companhia e suas controladas incluem contas a pagar a fornecedores, outras contas a pagar e empréstimos e financiamentos.

2.7. Provisões

Geral

As provisões são reconhecidas quando a Companhia e suas controladas têm uma obrigação presente (legal ou não formalizada) em virtude de um evento passado, é provável de que seja necessária uma saída de recursos para liquidar a obrigação e seja possível fazer uma estimativa confiável do valor dessa obrigação. Nas hipóteses em que a Companhia e suas controladas têm a expectativa de reembolso da totalidade ou de parte da provisão - como por exemplo, em virtude de um contrato de seguro - o reembolso é reconhecido como um ativo à parte, mas somente quando é praticamente certo. A despesa relacionada à eventual provisão é registrada no resultado do exercício, líquida do eventual reembolso.

Provisão para risco triutário, cíveis e trabalhistas

A Companhia é parte de diversos processos judiciais e administrativos. Provisões são constituídas para todas as contingências referentes a processos judiciais para os quais é provável que uma saída de recursos seja feita para liquidar a contingência/obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição para levar em conta alterações voinspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

Sequoia Log S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2016 a 2015
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

2. Principais políticas contábeis--Continuação

2.7. Provisões--Continuação

Passivos contingentes reconhecidos em uma combinação de negócios

Um passivo contingente reconhecido em uma combinação de negócios é inicialmente mensurado ao valor justo. Subsequentemente, é mensurado entre o maior de:

- O valor que seria reconhecido de acordo com a política contábil de provisões acima (CPC 25); ou
- O valor inicialmente reconhecido menos, quando for o caso, amortização acumulada reconhecida de acordo com a política de reconhecimento de receita (CPC 30 (R1)).

2.8. Classificação corrente versus não corrente

A Companhia e suas controladas apresentam ativos e passivos no balanço patrimonial com base na classificação circulante / não circulante. Um ativo é classificado no circulante quando:

- Se espera realizá-lo ou se pretende vendê-lo ou consumi-lo no ciclo operacional normal;
- For mantido principalmente para negociação;
- Se espera realizá-lo dentro de 12 meses após o período de divulgação; ou
- Caixa ou equivalentes de caixa, a menos que haja restrições quando à sua troca, ou seja, utilizado para liquidar um passivo por, pelo menos, 12 meses após o período de divulgação.

Todos os demais ativos são classificados como não circulantes.

Um passivo é classificado no circulante quando:

- Se espera liquidá-lo no ciclo operacional normal;
- For mantido principalmente para negociação;
- Se espera realizá-lo dentro de 12 meses após o período de divulgação; ou
- Não há direito incondicional para diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após o período de divulgação.

A Companhia e suas controladas classificam todos os demais passivos no não circulante.

Os ativos e passivos fiscais diferidos são classificados no ativo e passivo não circulante.

Sequoia Log S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2016 a 2015

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

2. Principais políticas contábeis--Continuação

2.9. Caixa e equivalentes de caixa

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimento ou outros fins. A Companhia e suas controladas consideram equivalentes de caixa uma aplicação financeira de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e estando sujeita a um insignificante risco de mudança de valor. Por conseguinte, um investimento, normalmente, se qualifica como equivalente de caixa quando tem vencimento de curto prazo, por exemplo, três meses ou menos, a contar da data da contratação.

2.10. Contas a receber

São registradas e mantidas nos balanços pelos valores nominais das vendas e deduzidas da provisão para créditos de liquidação duvidosa, que é constituída com base no histórico de perdas e na análise de risco da totalidade da carteira de clientes e respectiva probabilidade de recebimento.

2.11. Investimentos em controladas

Os investimentos da Companhia em suas controladas são avaliados com base no método da equivalência patrimonial, conforme pronunciamento técnico CPC 18 - Investimento em Coligada e em Controlada, para fins de demonstrações financeiras da controladora.

Com base no método da equivalência patrimonial, o investimento na controlada é contabilizado no balanço patrimonial da controladora ao custo, adicionado das mudanças após a aquisição da participação societária na controlada.

A participação societária na controlada é apresentada na demonstração do resultado da controladora como equivalência patrimonial, representando o lucro líquido atribuível aos acionistas da controlada.

2.12. Perda por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros

O teste de recuperação ("*impairment test*") tem por objetivo apresentar o valor real líquido de realização de um ativo. Esta realização pode ser de forma direta ou indireta, respectivamente, por meio de venda ou pela geração de caixa na utilização do ativo nas atividades da Companhia e suas controladas.

Ativos intangíveis com vida definida são amortizados ao longo da vida útil econômica e avaliados em relação à perda por redução ao valor recuperável sempre que houver indicação de perda de valor econômico do ativo.

Sequoia Log S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2016 a 2015

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

2. Principais políticas contábeis--Continuação

2.12. Perda por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros--Continuação

Ativos intangíveis com vida útil indefinida não são amortizados, mas são testados anualmente em relação a perdas por redução ao valor recuperável, individualmente ou no nível da unidade geradora de caixa.

Anualmente, a Companhia e suas controladas efetuam o teste de recuperação de seus ativos intangíveis ou sempre que houver qualquer evidência internas ou externas que o ativo possa apresentar perda do valor recuperável.

O valor de recuperação de um ativo é definido como sendo o maior entre o valor justo do ativo ou o valor em uso de sua Unidade Geradora de Caixa (UGC), salvo se o ativo não gerar entradas de caixa que sejam predominantemente independentes das entradas de caixa dos demais ativos ou grupos de ativos.

Se o valor contábil de um ativo ou UGC exceder seu valor recuperável, o ativo é considerado não recuperável e é constituída uma provisão para desvalorização com a finalidade de ajustar o valor contábil para seu valor recuperável. Na avaliação do valor recuperável, o fluxo de caixa futuro estimado é descontado ao valor presente, adotando-se uma taxa de desconto, que representa o custo de capital, antes dos impostos, que reflita as avaliações atuais do mercado quanto ao valor do dinheiro no tempo e os riscos específicos do ativo.

As perdas por não recuperação são reconhecidas no resultado do exercício em categorias de despesas consistentes com a função do respectivo ativo não recuperável. A perda por não recuperação reconhecida anteriormente somente é revertida se houver alteração das premissas adotadas para definir o valor recuperável do ativo no seu reconhecimento inicial ou mais recente, exceto no caso do ágio que não pode ser revertido em períodos futuros.

2.13. Imobilizado

O imobilizado é demonstrado pelo custo, líquido da depreciação acumulada e/ou das perdas por não recuperação acumuladas, se houver. O custo inclui o montante de reposição dos equipamentos e os custos de captação de empréstimos para projetos de construção de longo prazo, se satisfeitos os critérios de reconhecimento. Quando componentes significativos do imobilizado são repostos, tais componentes são reconhecidos como ativos individuais, com vidas úteis e depreciação específica. Da mesma forma, quando realizada uma reposição significativa, seu custo é reconhecido no valor contábil do equipamento como reposição, desde que satisfeitos os critérios de reconhecimento. Todos os demais custos de reparo e manutenção são reconhecidos no resultado do exercício conforme incorridos.

Sequoia Log S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2016 a 2015

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

2. Principais políticas contábeis--Continuação

2.13. Imobilizado--Continuação

A depreciação do imobilizado é calculada usando o método linear para alocar seus custos aos seus valores residuais durante a vida útil estimada. As taxas de depreciação encontram-se demonstradas na nota explicativa 10.

Itens do imobilizado e eventuais partes significativas são baixados quando de sua alienação ou quando não há expectativa de benefícios econômicos futuros derivados de seu uso ou alienação. Os eventuais ganhos ou perdas resultantes da baixa dos ativos são incluídos no resultado do exercício.

O valor residual, a vida útil dos ativos e os métodos de depreciação são revisados no encerramento de cada exercício, e ajustados de forma prospectiva, quando aplicável.

2.14. Intangível

Ativos intangíveis adquiridos separadamente são mensurados ao custo no momento do seu reconhecimento inicial. O custo de ativos intangíveis adquiridos em uma combinação de negócios corresponde ao valor justo na data da aquisição. Após o reconhecimento inicial, os ativos intangíveis são apresentados ao custo, menos amortização acumulada e perdas acumuladas de valor recuperável. Ativos intangíveis gerados internamente, excluindo custos de desenvolvimento capitalizados, não são capitalizados, e o gasto é refletido na demonstração do resultado no exercício em que for incorrido. Os ativos intangíveis compreendem principalmente *software* adquiridos de terceiros, *software* desenvolvido para uso interno, *ágio de fundo de comércio*, marcas e patentes, carteira de clientes e direitos de exclusividade de não concorrência com ex-quotistas de empresa adquirida.

Os ativos intangíveis de vida útil definida são amortizados pelo método linear. O período e o método de amortização são revistos, no mínimo, no encerramento de cada exercício. As alterações da vida útil prevista ou do padrão previsto de consumo dos benefícios econômicos futuros incorporados no ativo são contabilizadas alterando-se o período ou o método de amortização, conforme o caso, e tratadas de forma prospectiva como mudanças das estimativas contábeis.

Ativos intangíveis com vida útil indefinida não são amortizados, mas são testados anualmente em relação a perdas por redução ao valor recuperável, individualmente ou no nível da unidade geradora de caixa. A avaliação de vida útil indefinida é revisada anualmente para determinar se essa avaliação continua a ser justificável. Caso contrário, a mudança na vida útil de indefinida para definida é feita de forma prospectiva.

Sequoia Log S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2016 a 2015

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

2. Principais políticas contábeis--Continuação

2.14. Intangível--Continuação

Os ganhos ou perdas, quando aplicável, resultantes do desreconhecimento de um ativo intangível são mensurados como a diferença entre os resultados líquidos da alienação e o valor contábil do ativo, sendo reconhecidos como receita ou despesa do exercício quando da baixa do ativo. A tabela a seguir apresenta um resumo das políticas aplicadas aos ativos intangíveis da Companhia e suas controladas:

	Softwares e licenças (a)	Marcas e patentes	Ágio (b)	Carteira de clientes	Cláusula de não concorrência	Mais valia do ativo imobilizado
Vida útil	Definida	Indefinida	Indefinida	Definida	Definida	Definida
Período de amortização	5 anos	-	-	10 anos	4 anos	8 e 10 anos
Método de amortização utilizado	Amortização linear	Não amortiza	Não amortiza	Amortização linear	Amortização linear	Amortização linear
Gerados internamente ou adquiridos	Adquiridos e gerados internamente	Adquirido e gerados internamente	Adquiridos (combinação de negócios)	Adquiridos (combinação de negócios)	Adquiridos (combinação de negócios)	Adquiridos (combinação de negócios)

a) Softwares

As despesas relacionadas à manutenção de software são reconhecidas como despesas quando incorridas. As despesas diretamente relacionadas aos *softwares* desenvolvidos por terceiros, incluem materiais, custos incorridos com empresas de desenvolvimento de *software* e outros custos diretos. Eles são capitalizados como ativos intangíveis quando é provável que os benefícios econômicos futuros por ele gerados sejam superiores ao seu respectivo custo, considerando sua viabilidade econômica e tecnológica. Esses custos são reconhecidos como ativos e são amortizados pelo método linear ao longo de sua vida útil estimada, que em geral não é superior a cinco anos.

b) Ágio

O ágio ("*goodwill*") é representado pela diferença positiva entre o valor pago e/ou a pagar pela aquisição de um negócio e o montante líquido do valor justo dos ativos e passivos do negócio.

Sequoia Log S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2016 a 2015

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

2. Principais políticas contábeis--Continuação

2.15. Benefícios a empregados

A Companhia e suas controladas não mantêm planos de previdência privada ou qualquer plano de aposentadoria para seus funcionários e dirigentes, assim como quaisquer benefícios pós-emprego da Companhia e suas controladas.

A Companhia e suas controladas possuem plano de benefícios a dirigentes e funcionários, na forma de participação nos lucros e planos de bônus, cuja obrigação é reconhecida na medida em que a contraprestação dos serviços são prestados.

2.16. Arrendamentos operacionais

A definição de um acordo como arrendamento mercantil ou contendo um arrendamento mercantil, baseia-se nos termos do acordo em sua data inicial, isto é, se o cumprimento do acordo depende do uso de um ou mais ativos específicos ou se o acordo transfere um direito de uso do ativo.

Os contratos de arrendamento mercantil financeiro, que transferem para a Companhia e suas controladas substancialmente a totalidade dos riscos e benefícios derivados da propriedade do item arrendado, são capitalizados quando do início do arrendamento mercantil pelo valor justo do bem arrendado ou pelo valor presente dos pagamentos mínimos de arrendamento mercantil, o que for menor. Os pagamentos de arrendamento mercantil são alocados entre encargos financeiros e redução do passivo de arrendamento mercantil, de modo a se obter uma taxa de juros constante no saldo do passivo. Os encargos financeiros são reconhecidos como despesa no resultado do exercício.

Arrendamentos mercantis para os quais a Companhia e suas controladas não transferem substancialmente todos os riscos e benefícios da posse do ativo são classificados como arrendamentos mercantis operacionais. Custos diretos iniciais incorridos na negociação de arrendamentos mercantis operacionais são adicionados ao valor contábil do ativo locado e reconhecidos ao longo do prazo do arrendamento com base semelhante à receita de aluguel. Aluguéis contingentes são reconhecidos como receita ao longo do tempo em que eles são auferidos.

Sequoia Log S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2016 a 2015

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

2. Principais políticas contábeis--Continuação

2.17. Combinações de negócios

Combinações de negócios são contabilizadas utilizando o método de aquisição com base no CPC 15 (R1) - Combinação de Negócios. O custo de uma aquisição é mensurado pela soma da contraprestação transferida, avaliada com base no valor justo na data de aquisição, e o valor de qualquer participação de não controladores na adquirida. Para cada combinação de negócio, a participação de não controladores está registrada com base na sua participação nos ativos líquidos identificados na adquirida. Custos diretamente atribuíveis à aquisição devem ser contabilizados como despesa quando incorridos.

Ao adquirir um negócio, a Companhia avalia os ativos adquiridos e passivos assumidos com o objetivo de classificá-los e alocá-los de acordo com os termos contratuais, as circunstâncias econômicas e as condições pertinentes na data de aquisição, o que inclui a segregação, por parte da adquirida, de derivativos embutidos existentes em contratos hospedeiros na adquirida.

Se a combinação de negócios for realizada em estágios, o valor justo na data de aquisição da participação societária previamente detida no capital da adquirida é reavaliado a valor justo na data de aquisição, sendo os impactos reconhecidos na demonstração do resultado.

Inicialmente, o ágio é mensurado como sendo o excedente da contraprestação transferida em relação aos ativos líquidos adquiridos (ativos identificáveis adquiridos líquidos e os passivos assumidos). Se a contraprestação for menor do que o valor justo dos ativos líquidos adquiridos, a diferença deverá ser reconhecida como ganho na demonstração do resultado.

Após o reconhecimento inicial, o ágio é mensurado pelo custo, deduzido de quaisquer perdas acumuladas do valor recuperável. Para fins de teste do valor recuperável, o ágio adquirido em uma combinação de negócios é, a partir da data de aquisição, alocado a cada uma das unidades geradoras de caixa da Companhia que se espera sejam beneficiadas pelas sinergias da combinação, independentemente de outros ativos ou passivos da adquirida serem atribuídos a essas unidades. Quando um ágio fizer parte de uma unidade geradora de caixa e uma parcela dessa unidade for alienada, o ágio associado à parcela alienada deve ser incluído no custo da operação ao apurar-se o ganho ou a perda na alienação. O ágio alienado nessas circunstâncias é apurado com base nos valores proporcionais da parcela alienada em relação à unidade geradora de caixa mantida. Ágios e outros ativos intangíveis com vida útil indefinida não são amortizados, porém a perda de valor recuperável é testada pelo menos anualmente.

Sequoia Log S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2016 a 2015

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

2. Principais políticas contábeis--Continuação

2.18. Remuneração com base em ações

A Companhia concede a seus principais executivos e administradores remuneração na forma de pagamento com base em ações. A Companhia mensura o custo de transações liquidadas com ações a seus funcionários com base no valor justo dos instrumentos patrimoniais na data da sua outorga. A estimativa do valor justo dos pagamentos com base em ações requer a determinação do modelo de avaliação mais adequado para a concessão de instrumentos patrimoniais, o que depende dos termos e condições da concessão. Isso requer também a determinação dos dados mais adequados para o modelo de avaliação, incluindo a vida esperada da opção, eventos futuros, volatilidade e rendimento de dividendos e correspondentes premissas. As premissas e modelos utilizados para estimar o valor justo dos pagamentos baseados em ações são divulgados na nota explicativa 17.5. As despesas dessas transações devem ser reconhecidas no resultado (despesas gerais e administrativas) durante o período em que o direito é adquirido (período durante o qual as condições específicas de aquisição de direitos devem ser atendidas) em contrapartida da reserva de pagamentos baseados em ações, no patrimônio líquido.

2.19. Seguros

As despesas com prêmios de seguros são registradas como despesas antecipadas, e reconhecidas na demonstração do resultado, linearmente, no período de vigência das apólices.

2.20. Novas normas, alterações e interpretações de normas

As normas e interpretações emitidas, mas ainda não adotadas até a data de emissão das demonstrações financeiras da Companhia são abaixo apresentadas. A Companhia e suas subsidiárias pretendem adotar essas normas, se aplicável, quando entrarem em vigência.

IFRS 9 - Instrumentos Financeiros

Em julho de 2014, o IASB emitiu a versão final da IFRS 9 - Instrumentos Financeiros, que substitui a IAS 39 - Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração e todas as versões anteriores da IFRS 9. A IFRS 9 reúne todos os três aspectos da contabilização de instrumentos financeiros: classificação e mensuração, perda por redução ao valor recuperável e contabilização de hedge. A IFRS 9 está em vigência para períodos anuais iniciados em 1º de janeiro de 2018 ou após essa data, sendo permitida a aplicação antecipada. Exceto para contabilidade de hedge, é exigida aplicação retrospectiva, não sendo obrigatória, no entanto, a apresentação de informações comparativas.

Sequoia Log S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2016 a 2015
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

2. Principais políticas contábeis--Continuação

2.20. Novas normas, alterações e interpretações de normas--Continuação

IFRS 9 - Instrumentos Financeiros--Continuação

O Grupo Sequoia encontra-se em fase inicial da adoção do IFRS 9 no que se refere à identificação dos efeitos mais relevantes da norma, identificação de eventuais mudanças nos sistemas informatizados, estabelecimento de controles internos, políticas e procedimentos adequados e necessários para coletar e divulgar as informações requisitadas neste novo normativo. Até a data de divulgação dessas demonstrações financeiras não haviam sido identificados quaisquer efeitos materiais que requeressem qualquer divulgação adicional.

IFRS 15 - Receita de contratos com clientes

Em julho de 2014, o IASB emitiu a versão final da IFRS 9 - Instrumentos Financeiros, que substitui a IAS 39 - Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração e todas as versões anteriores da IFRS 9. A IFRS 9 reúne todos os três aspectos da contabilização de instrumentos financeiros: classificação e mensuração, perda por redução ao valor recuperável e contabilização de hedge. A IFRS 9 está em vigência para períodos anuais iniciados em 1º de janeiro de 2018 ou após essa data, sendo permitida a aplicação antecipada. Exceto para contabilidade de hedge, é exigida aplicação retrospectiva, não sendo obrigatória, no entanto, a apresentação de informações comparativas.

O Grupo Sequoia encontra-se em fase inicial da adoção do IFRS 15 no que se refere à identificação dos efeitos mais relevantes da norma, identificação de eventuais mudanças nos sistemas informatizados, estabelecimento de controles internos, políticas e procedimentos adequados e necessários para coletar e divulgar as informações requisitadas neste novo normativo. Até a data de divulgação dessas demonstrações financeiras não haviam sido identificados quaisquer efeitos materiais que requeressem qualquer divulgação adicional.

IAS 7 - Iniciativa de divulgação - Alterações à IAS 7

As alterações à IAS 7 Demonstração de fluxos de caixa fazem parte da iniciativa de divulgação do IASB e exigem que uma entidade forneça divulgações que permitam aos usuários das demonstrações financeiras avaliar as mudanças nos passivos decorrentes de atividades de financiamento, incluindo tanto as mudanças provenientes de fluxos de caixa como mudanças que não afetam o caixa. Na adoção inicial da alteração, as entidades não são obrigadas a fornecer informações comparativas relativamente a períodos anteriores.

Sequoia Log S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2016 a 2015

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

2. Principais políticas contábeis--Continuação

2.20. Novas normas, alterações e interpretações de normas--Continuação

IFRS 15 - Receita de contratos com clientes--Continuação

IAS 7 - Iniciativa de divulgação - Alterações à IAS 7--Continuação

As alterações estão em vigor para períodos anuais iniciados em 1º de janeiro de 2017 e o Grupo Sequoia encontra-se em fase de definição se essas alterações serão adotadas na elaboração das demonstrações financeiras a findar-se em 31 de dezembro de 2017.

IFRS 16 - Operações de arrendamento mercantil

A IFRS 16 foi emitida em janeiro de 2016 e substitui a IAS 17, unificando o tratamento contábil dos arrendamentos operacionais e financeiros para o modelo similar ao arrendamento financeiro com impacto no ativo imobilizado e passivo financeiro. Essa norma entra em vigor a partir de 1º de janeiro de 2019 e o Grupo Sequoia encontra-se em fase de avaliação do conteúdo da referida norma e os possíveis impactos da adoção deste pronunciamento.

Não existem outras normas e interpretações emitidas e ainda não adotadas que possam, na opinião da Administração, ter impacto significativo no resultado ou no patrimônio líquido divulgado pelo Grupo Sequoia.

3. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas

3.1. Julgamentos

A preparação das demonstrações financeiras da Companhia e suas controladas requerem que a administração faça julgamentos, estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, e as respectivas divulgações, bem como as divulgações de passivos contingentes. No processo de aplicação das políticas contábeis da Companhia e suas controladas, a administração fez os seguintes julgamentos que têm efeito mais significativo sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas:

Sequoia Log S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2016 a 2015

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

3. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas--Continuação

3.1. Julgamentos--Continuação

Compromissos de arrendamento operacional - Companhia como arrendador

A Companhia e suas controladas sublocam a terceiros através de arrendamentos mercantis comerciais os imóveis onde estão situadas suas operações.

Foi determinado, com base em sua avaliação dos termos e condições dos contratos, que assume todos os riscos e benefícios significativos da propriedade dos referidos bens; desta forma, contabiliza os contratos como arrendamentos mercantis operacionais.

3.2. Estimativas e premissas

As principais premissas relativas a fontes de incerteza nas estimativas futuras e outras importantes fontes de incerteza em estimativas na data do balanço, envolvendo risco significativo de causar um ajuste significativo no valor contábil dos ativos e passivos no próximo exercício financeiro, são discutidas a seguir.

a) Perda por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros

Uma perda por redução ao valor recuperável existe quando o valor contábil de um ativo ou unidade geradora de caixa excede o seu valor recuperável, o qual é o maior entre o valor justo menos custos de venda e o valor em uso.

O cálculo do valor justo menos custos de vendas é baseado em informações disponíveis de transações de venda de ativos similares ou preços de mercado menos custos adicionais para descartar o ativo.

O cálculo do valor em uso é baseado no modelo de fluxo de caixa descontado. Os fluxos de caixa derivam do orçamento para os próximos cinco anos e não incluem atividades de reorganização com as quais a Companhia e suas controladas ainda não tenha se comprometido ou investimentos futuros significativos que melhorarão a base de ativos da unidade geradora de caixa objeto de teste. O valor recuperável é sensível à taxa de desconto utilizada no método de fluxo de caixa descontado, bem como os recebimentos de caixa futuros esperados e à taxa de crescimento utilizada para fins de extrapolação.

O procedimento para a verificação de não realização consistiu no agrupamento de ativos operacionais e intangíveis (como fundo de comércio) diretamente atribuível à Unidade Geradora de Caixa (UGC), sendo efetuada a comparação do valor contábil considerando um crescimento de vendas anual médio de 7,6% a.a. nos 10 anos de projeção (considerado 8,8% a.a. em 2015. A taxa de desconto utilizada foi de 15,9% a.a. (17,8 % a.a. em 2015).

Sequoia Log S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2016 a 2015

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

3. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas--Continuação

3.2. Estimativas e premissas--Continuação

b) Transações com pagamentos baseados em ações

A Companhia mensura o custo de transações liquidadas com ações com funcionários baseado no valor justo dos instrumentos patrimoniais na data da sua outorga. A estimativa do valor justo dos pagamentos com base em ações requer a determinação do modelo de avaliação mais adequado para a concessão de instrumentos patrimoniais, o que depende dos termos e condições da concessão. Isso requer também a determinação dos dados mais adequados para o modelo de avaliação, incluindo a vida esperada da opção, volatilidade e rendimento de dividendos e correspondentes premissas. As premissas e modelos utilizados para estimar o valor justo dos pagamentos baseados em ações são divulgados na Nota Explicativa 17.5.

c) Impostos

Em virtude da natureza e complexidade dos negócios da Companhia, as diferenças entre os resultados efetivos e as premissas adotadas ou as futuras alterações dessas premissas podem acarretar futuros ajustes de receitas e despesas tributárias já registradas. A Companhia e suas controladas constituem provisões, com base em estimativas razoáveis, para as possíveis consequências de inspeções das autoridades fiscais. O valor dessas provisões baseia-se em diversos fatores, tais como a experiência de fiscalizações anteriores e as diferentes interpretações da regulamentação fiscal pela entidade contribuinte e pela autoridade fiscal responsável. Essas diferenças de interpretação podem referir-se a uma grande variedade de questões, dependendo das condições vigentes no domicílio da respectiva entidade.

São reconhecidos o imposto de renda e a contribuição social diferidos ativos referentes a todos os prejuízos fiscais não utilizados, na medida em que seja provável que haverá um lucro tributável contra o qual os prejuízos possam ser compensados. A definição do valor do imposto de renda e da contribuição social diferidos ativos que podem ser reconhecidos exige um grau significativo de julgamento por parte da Administração, com base nas estimativas de lucro e no nível de lucro real tributável futuro, baseados no plano anual de negócios aprovado pelo Conselho de Administração.

Em 31 de dezembro de 2016, a Companhia e suas controladas possuem prejuízos fiscais acumulados e a Companhia constituiu imposto de renda e contribuição sociais diferidos para as subsidiárias Sequoia Logística, Sequoia Moda e Sequoia Ecom, uma vez que sua realização é provável em futuro previsível.

A nota explicativa 22 fornece detalhes sobre imposto de renda corrente e diferido.

Sequoia Log S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2016 a 2015
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

3. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas--Continuação

3.2. Estimativas e premissas--Continuação

d) Mensuração ao valor justo da contraprestação contingente

Contraprestação contingente, proveniente de uma combinação de negócios, é mensurada ao valor justo na data de aquisição como parte da combinação de negócios. Se a contraprestação contingente for classificada como um derivativo, e, portanto o passivo financeiro deve ser subseqüentemente remensurado ao valor justo na data do balanço. O valor justo é baseado no fluxo de caixa descontado. As principais premissas consideram a probabilidade de atingir cada objetivo e o fator de desconto.

e) Valor justo de instrumentos financeiros

Quando o valor justo de ativos e passivos financeiros apresentados no balanço patrimonial não puder ser obtido de mercados ativos, é determinado utilizando técnicas de avaliação, incluindo o método de fluxo de caixa descontado. Os dados para esses métodos se baseiam naqueles praticados no mercado, quando possível; contudo, quando isso não for viável, um determinado nível de julgamento é requerido para estabelecer o valor justo. O julgamento inclui considerações sobre os dados utilizados, como, por exemplo, risco de liquidez, risco de crédito e volatilidade. Mudanças nas premissas sobre esses fatores poderiam afetar o valor justo apresentado dos instrumentos financeiros.

f) Provisão para créditos de liquidação duvidosa

A provisão para créditos de liquidação duvidosa é constituída em montante suficiente para cobrir perdas prováveis na realização de contas a receber. Para determinar a suficiência da provisão sobre contas a receber de clientes são avaliados o montante e as características de cada um dos créditos, considerando a probabilidade de realização. Quando há ocorrência de significativos atrasos na realização dos créditos sem garantia real e, pela consideração que a probabilidade de recebimento diminui, é registrada provisão no balanço em montante suficiente para cobertura da perda provável.

Sequoia Log S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2016 a 2015

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

4. Combinação de negócios

a) Aquisição

Em 16 de novembro de 2016, a Sequoia Logística adquiriu 100% da Intec TI Logística S.A. ("Yep Log") e Intec Tecnologia da Informática S.A. ("Yep Tec"), Companhias localizadas na cidade de Santana de Parnaíba, Estado de São Paulo, que tem por objetivo desenvolvimento e gestão de operações de logística Integrada com base no domínio sobre a tecnologia da informação.

O valor da transação foi de R\$74.311 (setenta e quatro milhões, trezenos e onze mil) sendo pagos R\$ 21.514 (vinte e um milhões, quinhentos e quatorze mil) a vista no ato do fechamento, R\$ 15.000 (quinze milhões) no primeiro aniversário, R\$ 15.000 (quinze milhões) no segundo aniversário e R\$ 22.797 (vinte e dois milhões, setecentos e noventa e sete mil) no quinto aniversário.

b) Alocação do valor justo

A Administração efetuou internamente uma análise inicial e preliminar no que tange à mensuração dos ativos adquiridos, passivos e assumidos e identificação do ágio gerado para 31 de dezembro de 2016, em consonância com os requisitos estabelecidos pelo pronunciamento contábil CPC 15 (R1) - Combinação de Negócios.

O valor justo dos ativos e passivos na data da aquisição, preliminares, é apresentado a seguir:

<u>Descrição</u>	<u>R\$</u>
Ativos	
Caixa e equivalentes de caixa	12.315
Contas a receber	24.164
Outros Ativos	10.436
Intangíveis	
Carteira com clientes	6.176
Cláusula de não concorrência	409
Ativo imobilizado	2.038
	<u>55.538</u>
Passivo	
Fornecedores	(4.237)
Empréstimos	(358)
Outros passivos	(28.391)
	<u>(32.986)</u>
Total de ativos identificáveis líquidos	22.552
Ágio	51.759
Total da contraprestação	<u>74.311</u>

Sequoia Log S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2016 a 2015
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

4. Combinação de negócios--Continuação

c) Alocação do valor justo

A Administração possui expectativa de concluir o estudo da alocação e mensuração do ágio da transação acima mencionada dentro de 12 meses a partir da data de aquisição.

d) Impacto das aquisições nos resultados da Companhia

O resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2016 inclui receitas e despesas atribuíveis aos negócios adicionais gerados pelas Yep Log e Yep Tec, a partir de 01 de novembro de 2016, uma vez que a transação de aquisição dessa investida se concretizou em 16 de novembro de 2016.

Desde a data de aquisição, as adquiridas contribuíram com o reconhecimento de receita acumulada de R\$ 24.589 e lucro antes dos impostos acumulado de R\$ 201. Se a aquisição tivesse ocorrido no início do exercício, as receitas consolidadas do Grupo Sequoia totalizariam R\$ 273.420 e o prejuízo antes dos impostos consolidado do Grupo Sequoia seria de R\$ (57.357).

Os custos relacionados à aquisição, foram reconhecidos na demonstração do resultado como despesas administrativas.

Cláusulas de reembolso de contingências

As contingências materializadas após a data de aquisição serão reembolsadas através do desconto do valor a ser pago referente à última parcela que será liquidada no 5º aniversário.

5. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	2016	2015	2016	2015
Caixa	-	-	133	715
Bancos Conta Movimento	46	435	4.004	13.204
Aplicações financeiras - CDB	4.019	-	24.157	44.184
	4.065	435	28.294	58.103

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo. A Companhia e suas controladas consideram como equivalentes de caixa uma aplicação financeira de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa, estando sujeito a um insignificante risco de mudança de valor, sendo que estão representadas por aplicações financeiras em CDB - Certificados de Depósito Bancário.

Sequoia Log S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2016 a 2015

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

5. Caixa e equivalentes de caixa--Continuação

Os títulos possuem rentabilidade compatível com a variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI) e são mantidos junto a instituições de primeira linha e em Fundos de investimentos financeiros, com remunerações próximas ao Certificado de Depósito Interbancário (CDI).

6. Contas a receber

	Consolidado	
	2016	2015
Contas a receber de clientes nacionais	33.811	18.292
Clientes a faturar (i)	12.650	5.098
	46.461	23.390
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(4.329)	(2.987)
	42.132	20.403

(i) Serviços prestados que serão faturados em períodos subsequentes, sendo registrados pelo regime de competência. Os serviços da Companhia são prestados, em sua maioria, para clientes renomados e com representatividade na economia nacional.

O prazo médio de recebimento é de aproximadamente 62 dias (45 dias em 2015).

A Companhia e suas controladas mantêm títulos concedidos como garantia de pagamentos de empréstimos e financiamentos, vide nota explicativa 12. A abertura do saldo de contas a receber pelos seus vencimentos pode ser assim demonstrada:

	Consolidado	
	2016	2015
A vencer	40.873	14.987
Vencidos		
Vencidos de 1 a 30 dias	1.064	1.377
Vencidos de 31 a 90 dias	646	856
Vencidos há mais de 91 dias	3.878	6.170
Subtotal – vencidos	5.588	8.403
	46.461	23.390

A Companhia avalia periodicamente sua carteira de recebíveis vencidos há mais de 91 dias, constituindo provisão para liquidação de créditos duvidosos para todos os títulos julgados por sua Administração com baixa expectativa de realização e/ou estejam com cobrança sob âmbito judicial.

Sequoia Log S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2016 a 2015

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

6. Contas a receber--Continuação

Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa:

	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2014	(1.610)
Adições	(2.114)
Reversões	737
Saldo em 31 de dezembro de 2015	(2.987)
Adições	(2.782)
Reversões	1.440
Saldo em 31 de dezembro de 2016	(4.329)

7. Adiantamentos

Descrição	Controladora		Consolidado	
	2016	2015	2016	2015
Adiantamento de viagens (a)	-	-	79	3.292
Adiantamento a fornecedor	-	400	715	963
Adiantamento a funcionários	-	-	270	-
Adiantamentos p/viagens e estadias	-	-	46	-
Adiantamento de férias	-	-	145	140
	-	400	1.255	4.395

(a) Refere-se aos valores antecipados aos carreteiros para pagamento de parte dos custos da viagem. A redução do saldo foi devido a atuação da cia em realizar o acerto de contas, baixando assim os adiantamentos em aberto pendentes de realização de longa data.

8. Operações com partes relacionadas

	Controladora	
	2016	2015
Contratos de mútuo:		
Sequoia Moda	-	1.633
Sequoia Logística	-	45.557
Sequoia Ecom	-	10.798
	-	57.988

Em 31 de dezembro de 2016, os saldos em aberto a receber com partes relacionadas foram convertidos em aumento de capital nas controladas.

Sequoia Log S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2016 a 2015

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

8. Operações com partes relacionadas--Continuação

Os contratos entre as partes relacionadas tiveram início na data de sua assinatura e vigência por prazo indeterminado.

As Companhias não mantêm operações comerciais entre si. Os custos comuns pagos pela Controladora são rateados para as controladas e devidamente eliminados no processo de consolidação.

8.1. Remuneração do pessoal chave da administração

O pessoal-chave da administração inclui o presidente e os diretores. A remuneração por serviços na condição honorários da diretoria foi de R\$ 550 (R\$546 em 2015).

9. Investimentos

9.1. Composição do saldo

<i>Investimentos</i>	Controladora	
	2016	2015
Sequoia Moda	6.342	-
Sequoia Ecom	3.604	-
Sequoia Logística	66.741	32.296
	76.687	32.296
Ágio gerado na aquisição da Sequoia Logística	11.203	11.984
Total do investimento	87.890	44.280
<i>Provisão para perdas com investimentos:</i>		
Sequoia Ecom	-	(11.485)
Sequoia Moda	-	(272)
Total provisão para perdas com investimentos	-	(11.757)
Investimentos, líquido	87.890	32.523

Sequoia Log S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2016 a 2015

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

9. Investimentos--Continuação

9.2. Movimentação dos investimentos

	Sequoia Moda	Sequoia Ecom	Sequoia Logística (ii)	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2014	2.072	(10.355)	56.845	48.562
Método da Equivalência patrimonial	(2.344)	(1.130)	(11.785)	(15.259)
Efeito líquido da combinação de negócios (i)	-	-	(780)	(780)
Resultado de Equivalência patrimonial	(2.344)	(1.130)	(12.565)	(16.039)
Saldos em 31 de dezembro de 2015	(272)	(11.485)	44.280	32.523
Método da Equivalência patrimonial	(749)	(1.035)	(45.992)	(47.776)
Efeito líquido da combinação de negócios (i)	-	-	(780)	(780)
Resultado de Equivalência patrimonial	(749)	(1.035)	(46.772)	(48.556)
Aumento de participação (ii)	5.975	13.954	77.755	97.684
Adiantamento para futuro aumento de capital (iii)	1.388	2.170	2.681	6.239
Saldos em 31 de dezembro de 2016	6.342	3.604	77.944	87.890

- (i) Efeito das amortizações dos intangíveis identificados quando da combinação de negócios e reconhecidas na forma de ajuste à equivalência patrimonial na Companhia.
- (ii) Durante o ano de 2016 a Sequoia Log S.A. realizou investimento em suas controladas, mediante a conversão de saldo em aberto de partes relacionadas, adicionalmente foram realizados aportes financeiros. O objetivo dos do investimento teve os objetivos de extinguir os saldos de partes relacionadas entre as empresas e também a aquisição das Yeps
- (iii) O objetivo dos adiantamentos para futuro aumento de capital ("AFAC") foi aumentar o capital de giro das controladas. Conforme contratos de AFAC, os valores serão convertidos em aumento de capital em 2017.

9.3. Informações das investidas

2016

Controlada	% - Participação	Patrimônio líquido	Prejuízo do exercício
Sequoia Moda	99,99%	6.342	(749)
Sequoia Ecom	99,99%	3.604	(1.035)
Sequoia Logística	99,99%	66.740	(45.992)

2015

Controlada	% - Participação	Patrimônio líquido (passivo a descoberto)	Prejuízo do exercício
Sequoia Moda	99,99%	(272)	(2.344)
Sequoia Ecom	99,99%	(11.485)	(1.130)
Sequoia Logística	99,99%	32.296	(11.785)

Sequoia Log S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2016 a 2015

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

9. Investimentos--Continuação

9.4. Contas a pagar por aquisição de controladas

O saldo a pagar está composto da seguinte forma:

	Controladora		Consolidado	
	2016	2015	2016	2015
Sequoia Logística	-	4.815	-	14.034
Yep Log	-	-	50.027	-
Yep Tec	-	-	3.802	-
Total	-	4.815	53.829	14.034
Circulante	-	-	16.032	-
Não circulante	-	4.815	37.797	14.034

Os saldos a pagar serão corrigidos pelo CDI ao longo dos anos, até o final de 2017.

Movimentação do contas a pagar por aquisição de controladas

	Controladora	Consolidado
Saldo a pagar em 31 de dezembro de 2014	15.024	43.774
Pagamentos	(9.910)	(28.862)
Desconto pelo pagamento antecipado da dívida	(1.366)	(3.000)
Juros CDI	1.067	2.122
Saldo a pagar em 31 de dezembro de 2015	4.815	14.034
Pagamentos	-	(21.514)
Conversão de dívida em aumento de capital (i)	(5.394)	(15.723)
Aquisição de controladas (Nota 4)	-	74.311
Juros CDI	579	2.721
Saldo a pagar em 31 de dezembro de 2016	-	53.829

(i) Em 16 de novembro de 2016, o saldo a pagar para os sócios Ricardo Conte e Vanessa Conte referente a dívida de aquisição da Sete Estradas/Celote foi convertido em aumento de capital, mediante a compra de novas ações.

Sequoia Log S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2016 a 2015

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

10. Imobilizado

	Consolidado	
	2016	2015
Veículos e caminhões	34.792	42.096
Instalações	6.954	6.323
Máquinas e equipamentos	7.141	6.247
Móveis e utensílios	4.893	3.029
Equipamentos de informática	6.879	2.237
Benfeitorias em bens de terceiros	5.380	479
Imobilizado em andamento	3.052	7.620
Outras imobilizações	8.373	8.073
	77.464	76.104
Depreciações acumuladas	(30.126)	(24.030)
Imobilizado líquido	47.338	52.074

O saldo líquido do imobilizado da Controladora em 31 de dezembro de 2016 era de R\$ 129 (R\$171 em 2015).

10.1. Resumo de movimentação no consolidado

Descrição	31/12/15	Aquisição por combinação de negócios					31/12/16
		Adições	Baixas	Transferência	Depreciação		
Veículos e caminhões	28.306	91	2.964	(4.995)	-	(3.208)	23.158
Instalações	4.423	89	101	(1.116)	2.026	(550)	4.973
Máquinas e equipamentos	4.463	290	149	-	(7)	(508)	4.387
Móveis e utensílios	2.154	556	117	-	396	(227)	2.996
Equipamentos de informática	1.493	1.169	482	(78)	56	(262)	2.860
Benfeitorias em bens de terceiros	409	457	-	(102)	3.917	(488)	4.193
Imobilizado em andamento	7.046	41	4.663	(3.046)	(6.746)	(277)	1.681
Outras imobilizações	3.780	228	64	(451)	358	(889)	3.090
	52.074	2.921	8.540	(9.788)	-	(6.409)	47.338

Descrição	31/12/14	Aquisição por combinação de negócios					31/12/15
		Adições	Baixas	Transferência	Depreciação		
Veículos e caminhões	30.351	3.638	(1.779)	-	(3.904)	28.306	
Instalações	4.978	972	-	(960)	(567)	4.423	
Máquinas e equipamentos	4.847	115	(7)	-	(492)	4.463	
Móveis e utensílios	2.196	401	-	(240)	(203)	2.154	
Equipamentos de informática	984	662	18	-	(171)	1.493	
Benfeitorias em bens de terceiros	370	68	-	-	(29)	409	
Imobilizado em andamento	5.085	1.188	(65)	1.200	(362)	7.046	
Outras imobilizações	2.633	5.167	(189)	-	(3.831)	3.780	
	51.444	12.211	(2.022)	-	(9.559)	52.074	

Sequoia Log S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2016 a 2015

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

10. Imobilizado--Continuação

10.2. Vida útil e outras informações

As taxas praticadas pela Companhia e suas controladas nos exercícios de 2016 encontram-se a seguir relacionadas:

<u>Categoria de ativos</u>	<u>Taxa média de depreciação anual (%)</u>
Veículos e caminhões	6,67
Instalações	10
Máquinas e equipamentos	10
Móveis e utensílios	10
Equipamentos de informática	14,29
Benfeitorias em bens de terceiros	4
Outras imobilizações	10

A Companhia não incorreu em juros significativos passíveis de capitalização durante os exercícios de 2016 e 2015.

Em 31 de dezembro de 2016 a Administração preparou internamente estudos técnicos onde não foram identificados eventos que devessem ser refletidos em uma provisão relacionado a perda da recuperabilidade de seus ativos tangíveis e intangíveis (*impairment*).

A Companhia possui ativos imobilizados que foram concedidos como garantia de pagamentos de empréstimos e financiamentos, vide Nota Explicativa 12.

11. Intangível

<u>Descrição</u>	<u>31/12/15</u>	<u>Aquisição por combinação de negocios</u>	<u>Adições</u>	<u>Baixas</u>	<u>Amortização</u>	<u>31/12/16</u>
Software (a) e outros	1.478	469	650	(357)	(187)	2.053
Projetos de automação (a)	768	-	-	-	(286)	482
Cláusula de não concorrência (b)	116	-	-	-	(78)	38
Carteira de clientes (b)	11.065	-	-	-	(1.474)	9.591
Mais valia do imobilizado (b)	1.996	-	-	-	(343)	1.653
Cláusula de não concorrência Yep (c)	-	409	-	-	-	409
Carteira de clientes Yep (c)	-	6.176	-	-	-	6.176
Mais valia do imobilizado (c)	-	2.038	-	-	-	2.038
Goodwill (b)	65.521	-	-	-	-	65.521
Goodwill (c)	-	51.759	-	-	-	51.759
	80.944	60.851	650	(357)	(2.368)	139.720

Sequoia Log S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2016 a 2015

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

11. Intangível--Continuação

Descrição	31/12/14	Adições	Baixas	Amortização	31/12/15
Software (a) e outros	775	1.042	(21)	(318)	1.478
Projetos de automação (a)	1.053	-	-	(285)	768
Cláusula de não concorrência (b)	195	-	-	(79)	116
Carteira de clientes (b)	12.540	-	-	(1.475)	11.065
Mais valia do imobilizado (b)	2.339	-	-	(343)	1.996
Goodwill (b)	65.521	-	-	-	65.521
	<u>82.423</u>	<u>1.042</u>	<u>(21)</u>	<u>(2.500)</u>	<u>80.944</u>

(a) Refere-se a software e licenças de uso digital que são utilizados na operação da Companhia e suas investidas, como sistemas gerenciais e sistemas de automação.

(b) Ativos intangíveis e *goodwill* provenientes da aquisição da Celote e da Sete em 2013.

(c) Ativos intangíveis e *goodwill* provenientes da aquisição da Yep Log e Yep Tec em 2016.

Teste de recuperabilidade do ativo intangível ("Impairment")

A Companhia avalia anualmente o valor recuperável ("*impairment*") dos ágios pagos em relação às empresas adquiridas. Para fins dessa avaliação, cada empresa é considerada como uma unidade geradora de caixa.

O valor recuperável do ágio foi determinado em dezembro de 2016, por meio de cálculo do valor em uso a partir de projeções de caixa provenientes de orçamentos financeiros aprovados pela alta administração.

A taxa de desconto antes dos impostos aplicada a projeções de fluxo de caixa é de 15,9% ano, a taxa de crescimento da receita é estimada com base na expectativa de demanda de mercado e projeção de novos contratos que varia nos 10 anos de projeção entre 6,8% ano e 11,5% ano. Os principais custos da Companhia estão sofrendo uma correção média de 6,8% ao ano. Como resultado dessa análise, a Administração não identificou necessidade de provisão para perda no valor recuperável dos ágios em 31 de dezembro de 2016.

Sequoia Log S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2016 a 2015

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

12. Empréstimos e financiamentos

	% - Taxa ao ano	Controladora		Consolidado	
		2016	2015	2016	2015
FINAME e Leasing	Pré - 3% a 23,45%				
	Pós - TJLP + 1,20% a 1,60%	-	70	7.534	10.555
Capital de giro	Pré - 11,35% a 16,49%				
	Pós - CDI + 3% a 4,66%	-	-	71.905	80.855
Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES)	Pré - 10,95% a 11,71%	-	-	-	288
Debêntures	CDI + 5%	-	10.329	-	-
		-	10.399	79.439	91.698
Circulante		-	70	4.490	28.092
Não Circulante		-	10.329	74.949	63.606

Composição das parcelas de longo prazo:

Ano de vencimento	Consolidado
2018	4.166
2019	24.275
2020	23.435
2021	23.073
	74.949

Os montantes garantidos dos empréstimos são como segue:

	2016	2015
Alienação fiduciária de bens	16.650	15.505
Cessão fiduciária de direitos creditórios	73.886	89.780
Nota promissória	2.871	600
	93.407	105.885

Sequoia Log S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2016 a 2015

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

12. Empréstimos e financiamentos--Continuação

Debêntures

Em 6 de fevereiro e 14 de março de 2014 a Companhia emitiu 79 e 18 debêntures (totalizando 97) a valor nominal de R\$100 (1ª emissão) com data final de liquidação em 6 de fevereiro e 14 de março de 2016, de espécie subordinada, conversíveis, de maneira isolada, na data de vencimento, em ações ordinárias nominativas de emissão da Companhia, na quantidade de ações que resulte da divisão entre seu valor nominal unitário, acrescido de juros remuneratórios, calculados *pro rata temporis* desde a data de seu último pagamento até a data de conversão e o preço de R\$0,133210631070 por ação. O direito de conversão será exercido pelo detentor das debêntures mediante a remessa à Companhia de comunicação de conversão no prazo mínimo de 15 dias anteriores à data de vencimento, data na qual a conversão será, obrigatoriamente, efetivada pela Companhia e remunerados semestralmente, à taxa equivalente a 100% da variação do CDI acrescida de 5% ao ano entre a data de emissão e a data de pagamento dos juros remuneratórios, sendo sua amortização em um único pagamento, na data de vencimento, exceto nas hipóteses de amortização extraordinária ou resgate antecipado facultativo.

Em reunião realizada pelo Conselho de Administração no dia 22 de janeiro de 2015, nos termos do item 4.9 do Instrumento Particular de Escritura da Primeira Emissão de Debêntures conversíveis em Ações Ordinárias, em Série Única, da Espécie Subordinada da Companhia, arquivado na Junta Comercial do Estado de São Paulo ("JUCESP"), autorizou a Companhia a realizar o resgate antecipado facultativo das 79 e 18 debêntures (totalizando 97) com valor nominal unitário de R\$100 cada, totalizando R\$7.900 e R\$1.800 ("Debêntures de 1ª Emissão" e "Debêntures de 2ª Emissão", respectivamente).

Em virtude do resgate antecipado facultativo das debêntures, foi autorizado o pagamento aos respectivos debenturistas do valor nominal unitário das debêntures, acrescido (i) dos juros remuneratórios, calculados *pro-rata temporis* desde a Data de Pagamento dos Juros imediatamente anterior até a data do efetivo pagamento Resgate Antecipado Facultativo ("Valor do Resgate Antecipado Facultativo"); e (ii) de prêmio de 5% (cinco por cento) incidente sobre o Valor do Resgate Antecipado Facultativo, tudo conforme estabelecido nos respectivos instrumentos particulares de Escritura. As debêntures foram integralmente liquidadas durante o ano de 2015.

Capital de giro

Conforme contratos firmados em 13 de julho de 2015 junto aos bancos Itaú Unibanco S.A., Banco Santander Brasil S.A. e Banco Votorantim S.A. ("Credores"), foi realizada uma operação de consolidação e alongamento dos empréstimos existentes naquela data, bem como reforço de caixa para novos investimentos, no montante total de R\$ 81.000. O instrumento utilizado foi a Cédula de Crédito Bancário – CCB através de três contratos individuais e idênticos no montante de R\$ 27.000 com cada um dos Credores.

Sequoia Log S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2016 a 2015

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

12. Empréstimos e financiamentos--Continuação

Capital de giro--Continuação

A amortização do empréstimo será prevista em 19 parcelas bimestrais, iguais e consecutivas, a partir do 12º mês da data de emissão, sendo o último pagamento em 13 de julho de 2019. A operação possui como garantia os recebíveis oriundos de contratos de prestação de serviços através de cessão fiduciária de direitos creditórios.

O empréstimo possui cláusulas restritivas ("Covenants"), dentre elas: i) prestação de informações contábeis, ii) inadimplência em transações com instituições financeiras e iii) manutenção de índices financeiros determinados, este último definido pelo índice Dívida Líquida/EBITDA, devendo ser menor ou igual a 2,5x ao final de cada exercício conforme contrato original.

Em 21 de novembro de 2016, houve aditamento de células de crédito bancário(CCB's) emitidas em 13 de julho de 2015, alterando o início da amortização para 21 de novembro de 2018 e a data de vencimento para 21 de novembro de 2021.

Também houve alteração nas cláusulas restritivas ("covenants") referente ao índice financeiro dívida líquida/EBTDA, que passa a ser medido a partir da divulgação das demonstrações financeiras referentes ao exercício a findar-se em 31 de dezembro de 2017, devendo ser nessa data, igual ou inferior a 3,50x e, a partir de 31 de dezembro de 2018 deverá ser igual ou inferior a 2,50x.

13. Fornecedores

Representados por contas a pagar por compras de combustíveis, pneus, peças para manutenção e outros itens aplicados às atividades operacionais da Companhia e suas controladas.

14. Obrigações trabalhistas e tributárias

	Consolidado	
	2016	2015
Salários a pagar	3.212	1.159
Provisão para férias	5.196	2.347
Encargos sociais	3.529	2.247
Impostos federais sobre a receita	3.015	7.962
IRPJ e CSLL	1.969	2.761
Parcelamento de impostos federais e estaduais	246	476
Total	<u>27.167</u>	<u>16.952</u>
Circulante	25.829	14.919
Não circulante	1.338	2.033

Sequoia Log S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2016 a 2015

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

14. Obrigações trabalhistas e tributárias--Continuação

Os saldos de obrigações trabalhistas e tributárias da Controladora em 31 de dezembro de 2016 eram de R\$86 (R\$94 em 31 de dezembro de 2015) e R\$7 (R\$12 em 31 de dezembro de 2015) referentes aos saldos do passivo circulante e não circulante, respectivamente.

Refis - Lei 13.043/2014

Com a publicação da Lei 12.996 de 18 de junho de 2014 (Lei 12.996/2014) foi reaberto, até 25 de agosto de 2014, o prazo para inclusão de débitos no programa de parcelamento instituído pela Lei 11.941/2009 (reabertura denominada "Refis da Copa"). Adicionalmente foi editada a Medida Provisória 651, posteriormente convertida em Lei 13.043, de 13 de novembro de 2014 (Lei 13.043/2014) possibilitando a liquidação de saldos de parcelamentos de débitos de natureza tributária, vencidos até 31 de dezembro de 2013, mediante a utilização de créditos de prejuízo fiscal e base de cálculo negativa da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido, apurados até 31 de dezembro de 2013, declarados até 30 de junho de 2014.

15. Outros passivos

	Controladora		Consolidado	
	2016	2015	2016	2015
Provisões para custos/despesas operacionais (a)	579	911	11.368	4.311
Contas a pagar por resgate de ações (b)	10.000	-	10.000	-
Outras obrigações contratuais (c)	-	-	10.702	-
Projeto de desmobilização	-	-	1.065	3.864
Outras contas a pagar	7	200	907	210
	10.586	1.111	34.042	8.385
Outros passivos – passivo circulante	586	1.111	18.141	8.385
Outros passivos – passivo não circulante	-	-	5.901	-
Contas a pagar por resgate de ações	10.000	-	10.000	-
	10.586	1.111	34.042	8.385

(a) Refere-se, principalmente, às despesas de aluguel de equipamentos (gerador e empilhadeira), serviços de terceiros (entrega, escolta, transporte de funcionários e outros), despesas com fretes (cadastro de motoristas, recapagem e aquisição pneus e manutenção de veículos) e aluguéis não pagos em discussão juntamente ao proprietário da antiga sede.

(b) Contas a pagar por resgate de ações. Refere-se a segunda parcela do resgate de ações efetuado pela BR Partners. Esse saldo será convertido em debentures simples em 2017.

(c) Refere-se as despesas para transferência das operações de três centros de distribuição para uma nova localidade. Essa mudança ocorreu entre abril e setembro de 2016 e a provisão foi utilizada para cobrir gastos com transferência/transporte de bens e adequações nos estabelecimentos devolvidos. Atualmente o saldo mantido nessa conta está reservado para suprir custos com multas contratuais.

Sequoia Log S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2016 a 2015

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

16. Provisões para demandas judiciais e administrativas

16.1. Depósitos judiciais

A Companhia e suas controladas são parte em ações judiciais e processos administrativos perante tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal das suas operações, envolvendo questões cíveis, tributárias e trabalhistas. Foram efetuados depósitos judiciais para dar continuidade à discussão sobre processos de natureza trabalhista, os quais totalizam em 31 de dezembro de 2016 os seguintes valores:

Descrição	Consolidado	
	2016	2015
Depósitos judiciais	319	249

16.2. Perdas prováveis

A Companhia e suas controladas, com base em informações de seus assessores jurídicos, na análise das demandas judiciais pendentes constituíram provisão, em montante considerado suficiente para cobrir as perdas esperadas com as ações em curso.

A movimentação das contas de provisões para demandas judiciais para cobrir riscos prováveis e possíveis foram conforme segue:

Provisões	Controladora			
	Trabalhista	Cível	Tributária	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2014	192	-	200	392
Complemento/reversão de provisão	-	-	2.860	2.860
Saldo em 31 de dezembro de 2015	192	-	3.060	3.252
Complemento de provisão	-	-	-	-
Saldo em 31 de dezembro de 2016	192	-	3.060	3.252

Provisões	Consolidado			
	Trabalhista	Cível	Tributária	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2014	4.334	112	785	5.231
Reversão de provisão	(1.400)	-	-	(1.400)
Reclassificação	(122)	29	903	810
Complemento de provisão	-	120	3.028	3.148
Saldo em 31 de dezembro de 2016	2.812	261	4.716	7.789
Reversão de provisão	(520)	(55)	-	(575)
Reclassificação	(253)	253	-	-
Complemento de provisão	6.366	55	1.791	8.212
Saldo em 31 de dezembro de 2016	8.405	514	6.507	15.426

As declarações dos impostos e contribuição da Companhia e suas controladas entregues às esferas federal, estadual e municipal estão sujeitas à revisão e aceitação final pelas autoridades fiscais por período prescricional de cinco anos.

Sequoia Log S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2016 a 2015

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

16. Provisões para demandas judiciais e administrativas--Continuação

16.3. Perdas possíveis

A Companhia e suas controladas possuem ações de natureza cível e trabalhistas, envolvendo riscos de perda classificados pela Administração como possíveis, com base em avaliação de seus consultores jurídicos, para as quais não há provisão constituída, conforme composição e estimativa a seguir:

Descrição	Consolidado	
	2016	2015
Trabalhistas (a)	234	789
Cível	192	461
	426	1.250

(a) Os processos trabalhistas classificados como risco de perda "possível" referem-se substancialmente a reclamações de ex-colaboradores relacionadas a horas extras, adicional noturno e de periculosidade e equiparação salarial.

As declarações dos impostos e contribuições da Companhia e suas controladas entregues às esferas Federal, Estadual e Municipal estão sujeitas à revisão e aceitação final pelas autoridades fiscais por período prescricional de cinco anos.

17. Patrimônio líquido

17.1. Capital social

Em 31 de dezembro de 2016, o capital social da Companhia era de R\$ 69.951 (R\$ 66.068 em 31 de dezembro de 2015) composto por 3.698.629.665 ações ordinárias e 800 ações preferenciais B, C, D, E, F, G, H e I (1.500.238.584 ações ordinárias e 800 ações preferenciais B, C, D, E, F, G, H e I em 31 de dezembro de 2015), nominativas e sem valores nominais, totalmente integralizadas.

Sequoia Log S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2016 a 2015

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

17. Patrimônio líquido--Continuação

17.1. Capital social--Continuação

Quadro societário da companhia em 31 de dezembro de 2016

Sócio	Ações	Participação (%)	Participação (R\$)
Warburg Pincus Participações III S.A.	2.642.409	71%	49.975
Armando Marchesan Neto	227.771	6%	4.308
Ricardo Conte	406.361	11%	7.685
Décio Honorato Alves	46.753	1%	884
Martin Emiliano Escobari Lifchitz	21.103	1%	399
Flavio Benicio Jansen	44.440	1%	840
Alexandre Luis Marchado Gonçalves	3.515	0%	66
Bruno Henrique Souza	2.850	0%	54
Vanessa Conte Trambaioli	301.369	8%	5.700
Ronie Wiston Cordeiro Guimarães	2.059	0%	40
Edward Montarros de Oliveira	-	0%	-
Ações em tesouraria	-	0%	-
Saldos em 31 de dezembro de 2016	3.698.630	100%	69.951

Em 13 de novembro de 2014, a Companhia admitiu novo investidor financeiro pela emissão de 522.529.663 ações ordinárias, sem valor nominal, ao preço de emissão de R\$0,13811117. Pela emissão foram integralizados R\$ 5.001, passando o Capital Social a ser de R\$ 61.381. Pela admissão do novo investidor foram aportados a título de reserva de capital R\$ 58.307.

Em 31 de dezembro de 2014, o capital social totalmente integralizado de R\$61.381 (R\$56.380 em 2013) representado por 1.419.605.212 (897.075.549 em 2013) ações ordinárias e 800 (800 em 2013) ações preferenciais B, C, D, E, F, G, H e I, sem valor nominal.

Em 16 de janeiro de 2015, foi deliberada a retificação do número de ações ordinárias emitidas pela companhia no aumento de capital aprovado na assembleia geral extraordinária de acionistas realizada em 13 de novembro de 2014. O número correto de ações ordinárias emitidas pela companhia no aumento de capital então aprovado, que foi, em verdade, 520.739.141 novas ações ordinárias, todas nominativas e sem valor nominal, sem qualquer nova alteração no montante do capital social deliberado.

Em 30 de abril de 2015, foi ratificado a distribuição de dividendos aos acionistas detentores de ações preferencias das classes B,C,D,E, F, G, H e I no valor total de R\$ 2.529, à conta de reserva de capital da Companhia.

Sequoia Log S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2016 a 2015

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

17. Patrimônio líquido--Continuação

17.1. Capital social--Continuação

Em 20 de julho de 2015, foi deliberado e aprovado o aumento do capital social da Companhia, dentro dos limites do capital autorizado, com a emissão de 5.382.454 novas ações ordinárias, todas nominativas e sem valor nominal, ao preço total de emissão de R\$2,00 totalmente subscritas e integralizadas em moeda corrente nacional.

Em 14 de outubro de 2015, foi deliberada a aprovação do aumento de capital social no valor de R\$4.687, passando de R\$61.381 para R\$66.068 mediante a emissão de 38.606.834 novas ações ordinárias.

Em 16 de novembro de 2016, foi deliberado e aprovado o aumento do capital social da Companhia, dentro dos limites do capital autorizado, com a emissão de 2.589.078.761 novas ações ordinárias, todas nominativas e sem valor nominal, ao preço total de emissão de R\$ 0,0299952 totalmente subscritas e integralizadas em moeda corrente nacional.

17.2. Ações preferenciais Classe B, C, D, E, F, G, H e I

Gozam das seguintes prerrogativas:

- Prioridade na distribuição de dividendos, direito a dividendos mínimos cumulativos calculados conforme termos previstos no Estatuto Social e pagos, inclusive, contra reserva de capital da Companhia.
- São resgatáveis, nos termos do artigo 200 da Lei das Sociedades por Ações, pelo valor fixo de R\$1,00 por ação, sem correção ou atualização, a único e exclusivo critério da Assembleia Geral, a qualquer tempo, por meio da utilização de lucros ou reservas, inclusive a Reserva de Capital da Companhia.
- Exceto conforme disposto no primeiro item anterior, as ações preferenciais Classes B, C e D não farão jus a qualquer outra distribuição com base nos lucros da Companhia, e também não terão direito a voto nas Assembleias Gerais de Acionistas.

Além disso, o não pagamento de dividendos por três exercícios consecutivos não conferirão direito a voto às ações preferenciais acima.

Sequoia Log S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2016 a 2015

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

17. Patrimônio líquido--Continuação

17.3. Reserva de capital/ações resgatáveis

Conforme descrito anteriormente, em 16 de abril de 2012, a Companhia admitiu investidores financeiros como novos acionistas da Companhia, os quais ingressaram mediante emissão de 179.105.943 ações preferenciais Classe A, representativas de 38,77% do capital social, as quais foram subscritas e integralizadas pelo valor de R\$16.000, dos quais R\$11.000 foram destinados a aumento de capital e R\$5.000 destinados a reserva de capital. O objetivo da referida reserva de capital é proporcionar durante o período de não geração de resultados positivos, o fluxo financeiro de dividendos aos acionistas da Companhia detentores das ações preferenciais Classes B, C e D, conforme descrito anteriormente. O estatuto da Controladora assegura ainda as vantagens mencionadas no item (e) do artigo 200 da Lei das S.A., descrito abaixo:

- (i) Absorção de prejuízos, quando estes ultrapassarem os lucros acumulados e as reservas de lucros, exceto no caso da existência de lucros acumulados e de reservas de lucros, quando os prejuízos serão absorvidos primeiramente por essas contas.
- (ii) Resgate, reembolso ou compra de ações.
- (iii) Resgate de partes beneficiárias.
- (iv) Incorporação ao capital social.
- (v) Pagamento de dividendo a ações preferenciais, quando essa vantagem lhes for assegurada.

Em 2016, foram distribuídos R\$2.881 (R\$3.858 em 2015) a título de reembolso de ações resgatáveis.

Em 16 de novembro de 2016, foi deliberado e aprovado o resgate de ações preferenciais classe J, pelo valor R\$ 0,0716685 por ação, totalizando R\$ 28.000 (vinte e oito milhões de reais), e o conseqüente cancelamento das 390.687.680 (trezentos e noventa milhões, seiscentas e oitenta e sete mil, seiscentas e oitenta) Ações preferenciais Classe J detidas pelo acionista BR Partners, mediante a utilização do saldo da conta de reserva de capital da Companhia, nos termos dos artigos 44 e 200, II da Lei das S/A.

O pagamento pelo resgate das ações efetuado pelo BR partners foi dividido em duas parcelas, sendo, a primeira no valor de R\$ 18.000 (dezoito milhões de reais) pagos na data do resgate(16/11/2017) em moeda corrente nacional, mediante transferência eletrônica de recursos para a conta bancária de titularidade da BR Partners e a segunda parcela no valor de R\$ 10.000 (dez milhões) serão pagos na data do 5º aniversário do resgate.

Em 2015, foi feito o resgate pela companhia de 100% das ações preferenciais classe I para manutenção em tesouraria, sem diminuição do capital social da companhia.

Sequoia Log S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2016 a 2015

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

17. Patrimônio líquido--Continuação

17.4. Dividendos

A Companhia, em seu Estatuto Social, prevê a distribuição de dividendos mínimos aos acionistas de 25% sobre o lucro líquido, ressalvadas as hipóteses previstas em Lei e a distribuição de dividendos mínimos prevista no Estatuto Social aos detentores das ações preferenciais Classe B, preferenciais Classe C e preferenciais Classe D.

Conforme proposta de destinação do lucro líquido, o saldo remanescente, após atendidas às disposições legais, terá a destinação determinada pela Assembleia Geral de Acionistas.

17.5. Plano de pagamento baseado em ações

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 30 de junho de 2012, foi aprovado o plano de pagamento baseado em ações, que confere poderes ao Conselho de Administração para deliberar sobre a outorga de opções de compra de ações de executivos e empregados-chave da Companhia.

O plano de remuneração com base em ações da Companhia tem por objeto a outorga de opções de compra de ações de emissão da Companhia aos participantes com o objetivo de atrair, motivar e reter executivos-chave.

O preço de exercício das opções concedidas é o valor justo de mercado das ações no momento da outorga das opções ("Preço de Exercício"), definido nos contratos individuais celebrados com cada participante, corrigido pela variação do índice de preços ao consumidor (CDI) desde a data da outorga das opções até a data de seu efetivo exercício nos termos do plano.

As tranches emitidas para o plano são as seguintes:

Detalhes	Tranche 1	Tranche 2	Tranche 3	Tranche 4
Data de início (primeira outorga)	30/06/2012	31/7/2013	31/07/2014	15/07/2015
Quantidade de opções	13.399.820	15.887.553	4.485.380	50.474.205
Preço de exercício - R\$	R\$ 0,09	R\$0,12	R\$0,14	R\$0,14
Volatilidade anualizada esperada	37,94%	37,94%	37,94%	37,94%
Prazo maturidade estimado	4 anos	4 anos	4 anos	4 anos
Valor justo da opção	R\$0,0298	R\$0,0440	R\$0,0562	R\$0,0548

Sequoia Log S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2016 a 2015

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

17. Patrimônio líquido--Continuação

17.5. Plano de pagamento baseado em ações--Continuação

As características das tranches são as seguintes:

- (i) Período de *vesting* - quatro anos, a partir da data em que o plano foi aprovado, sendo que 25% do lote de opção fica *vested* a cada ano.
- (ii) Preço de exercício - O preço de exercício será atualizado por CDI a partir da data de cada tranche até data de notificação do interesse de exercer a opção de compra.
- (iii) Período de *lock-up* - não há.
- (iv) Prazo extintivo - em caso de término do vínculo empregatício, o optante terá 30 dias para exercício de suas opções *vested*, caso esse término de vínculo ocorra até o segundo ano do aniversário da assinatura do contrato de outorga e, 120 dias para exercício, caso esse término ocorra após o referido prazo.

A Companhia não tem nenhuma obrigação legal ou não formalizada ("constructive obligation") de recomprar ou liquidar as opções em dinheiro.

As variações na quantidade de opções de compra de ações em aberto e seus correspondentes preços médios ponderados do exercício estão apresentados a seguir:

O valor justo das opções concedidas foi calculado separadamente pelo tipo de opção. O valor justo das opções de característica de "tempo de permanência do executivo" foi calculado com base no modelo de avaliação contínuo de Black & Scholes.

Sequoia Log S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2016 a 2015

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

17. Patrimônio líquido--Continuação

17.5. Plano de pagamento baseado em ações--Continuação

Abaixo segue a movimentação das opções de ações:

	<u>Preço médio de exercício por ação em reais</u>	<u>Opções</u>
Em 1º de janeiro de 2012		-
Concedidas - 1 tranche	0,0893	13.399.820
Em 31 de dezembro de 2012		<u>13.399.820</u>
Concedidas - 2 tranche	0,1163	<u>15.887.553</u>
Cancelamento de opções (i)		(243.140)
Em 31 de dezembro de 2013		<u>29.044.233</u>
Concedidas = 3 tranche	0,1381	4.485.380
Cancelamento de opções (i)		(2.188.280)
Em 31 de dezembro de 2014		<u>31.341.333</u>
Concedidas = 4 tranche	0,1381	50.474.205
Cancelamento de opções (i)		(4.485.380)
Em 31 de dezembro de 2015		<u>77.330.158</u>
Em 31 de dezembro de 2016		<u>77.330.158</u>

(i) Cancelamento em função da saída de executivos da Companhia.

A despesa no exercício findo em 31 de dezembro de 2016 de R\$ 1.003 foi registrada como despesa de opções de compra de ações (demonstrações do resultado) contra a reserva de pagamentos baseadas em ações (patrimônio líquido). O valor acumulado registrado como reserva de pagamentos baseados em ações no patrimônio líquido em 31 de dezembro de 2016, referente aos planos de opções de ações, é de R\$ 2.395

Sequoia Log S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2016 a 2015

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

18. Receita operacional líquida

	Consolidado	
	2016	2015
Prestação de serviço de transporte	101.514	120.379
Prestação de serviço de logística	87.411	71.592
	188.925	191.971
Deduções da receita	(30.816)	(30.278)
Impostos incidentes	(27.812)	(28.721)
Descontos	(3.004)	(1.557)
Receita operacional líquida	158.109	161.693

19. Custos e despesas por natureza

A reconciliação dos custos e despesas por natureza para os saldos apresentados na demonstração de resultado é como segue:

Descrição	Controladora		Consolidado	
	2016	2015	2016	2015
Custos com distribuição e transporte	-	-	(84.209)	(71.593)
Custos com pessoal	-	-	(60.327)	(57.788)
Custos com infraestrutura	-	-	(19.307)	(17.101)
Custos com depreciação e amortização	-	-	(5.262)	(8.425)
Outros custos	-	-	(655)	(4)
	-	-	(169.760)	(154.911)
Despesas com pessoal	(1.928)	(1.891)	(14.822)	(10.257)
Despesas gerais e administrativas (i)	(844)	(780)	(10.869)	(3.473)
Despesas de depreciação e amortização	(33)	(47)	(2.733)	(2.609)
Despesas comerciais	(111)	(115)	(2.413)	(2.330)
Despesas com serviços de terceiros	(1.388)	(1.303)	(10.791)	(4.815)
	(4.304)	(4.136)	(41.628)	(23.484)
	(4.304)	(4.136)	(211.388)	(178.395)

(i) Contempla valores referentes a vigilância e segurança, serviços de limpeza e manutenção.

Sequoia Log S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2016 a 2015

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

20. Outras despesas

Outras despesas	Consolidado	
	2016	2015
Crédito extemporâneo de impostos	-	(5)
Venda de ativo	(1.955)	(210)
Outras despesas e receitas	(349)	(39)
	(2.304)	(254)

21. Receitas e despesas financeiras

	Controladora		Consolidado	
	2016	2015	2016	2015
<u>Despesas financeiras:</u>				
Juros sobre empréstimos e financiamentos e comissões	(586)	(379)	(18.553)	(11.514)
Despesas bancárias	(31)	(2.866)	(1.838)	(3.540)
Descontos concedidos	-	-	-	-
Outras despesas financeiras	-	(2)	(957)	(952)
	(617)	(3.247)	(21.348)	(16.006)
<u>Receitas financeiras:</u>				
Rendimento sobre aplicações financeiras	132	4	3.243	5.358
Descontos obtidos	54	-	569	130
Outras receitas financeiras	-	-	368	628
	186	4	4.180	6.116
	(431)	(3.243)	(17.168)	(9.890)

22. Imposto de renda e contribuição social

a) Composição do Imposto de renda e contribuição social diferidos ativo

	Controladora		Consolidado	
	2016	2015	2016	2015
Impostos diferidos sobre:				
Diferença temporária – ágio	2.613	2.613	(3.020)	(64)
Diferença temporária - alocações de intangível	1.950	(1.950)	(4.481)	(4.480)
Prejuízo fiscal e base negativa	-	-	40.930	21.598
Outras diferenças temporárias	1.351	1.199	9.368	4.893
	2.014	1.862	42.797	21.947

Sequoia Log S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2016 a 2015

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

22. Imposto de renda e contribuição social--Continuação

b) Composição dos Impostos diferidos sobre outras diferenças temporárias

	Controladora		Consolidado	
	2016	2015	2016	2015
Provisão para demandas judiciais	-	972	1.736	2.467
Provisão para perdas no valor recuperável do contas a receber	-	-	456	1.016
Provisão para outras receitas/despesas operacionais, líquidas	113	227	2.955	1.391
Outros	-	-	-	19
Total	113	1.199	5.147	4.893

c) Movimentação do imposto de renda e contribuição social diferidos ativo

Controladora

	2015	Adições	Baixas	2016
Impostos diferidos sobre:				
Diferença temporária – ágio	2.613	-	-	2.613
Diferença temporária - alocações de intangível	(1.950)	-	-	(1.950)
Outras diferenças temporárias	1.199	1.567	(1.415)	1.351
Total	1.862	1.567	(1.415)	2.014

	2014	Adições	Baixas	2015
Impostos diferidos sobre:				
Diferença temporária – ágio	2.613	-	-	2.613
Diferença temporária - alocações de intangível	(2.215)	-	265	(1.950)
Outras diferenças temporárias		1.199	-	1.199
Total	398	1.199	265	1.862

Consolidado

	2015	Adições	Baixas	2016
Impostos diferidos sobre:				
Diferença temporária - ágio	(64)	-	(2.956)	(3.020)
Diferença temporária - alocações de intangível	(4.480)	-	(1)	(4.481)
Prejuízo fiscal e base negativa	21.598	18.891	-	40.489
Outras diferenças temporárias	4.893	4.916	-	9.368
Total	21.947	23.807	(2.957)	42.797

	2014	Adições	Baixas	2015
Impostos diferidos sobre:				
Diferença temporária - ágio	2.891	-	(2.955)	(64)
Diferença temporária - alocações de intangível	(5.125)	645	-	(4.480)
Prejuízo fiscal e base negativa	18.236	3.362	-	21.598
Outras diferenças temporárias	1.053	6.447	(2.607)	4.893
Total	17.055	10.454	(5.562)	21.947

Sequoia Log S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2016 a 2015

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

22. Imposto de renda e contribuição social--Continuação

d) Realização de imposto de renda diferido ativo

Impostos diferidos ativos são reconhecidos na extensão em que seja provável que o lucro futuro tributável esteja disponível para ser utilizado na compensação das diferenças temporárias, com base em projeções de resultados futuros elaboradas e fundamentadas em premissas internas e em cenários econômicos futuros que podem, portanto, sofrer alterações, e que para 31 de dezembro de 2016 demonstra que o saldo de imposto de renda diferido ativo será compensado conforme demonstrado abaixo:

	<u>Consolidado</u>
2017	813
2018	2.274
2019	3.584
2020	4.913
2021	6.021
Acima de 2021	25.192
Total	<u>42.797</u>

e) Prejuízo fiscal e base negativa

A Companhia e suas controladas possuem saldo de prejuízo fiscal e base negativa que foram gerados nos últimos anos, sendo:

<u>Companhia</u>	<u>Prejuízo fiscal/base negativa acumulado</u>	<u>Prejuízo fiscal/base negativa durante o ano</u>
Sequoia Logística	117.310	53.900
Sequoia Moda	10.202	1.301
Sequoia Ecom	13.900	359
Sequoia Log S.A.	27.003	3.950

f) Conciliação da despesa tributária com a alíquota nominal

O quadro a seguir é uma reconciliação da despesa tributária apresentada no resultado e o valor calculado pela aplicação da alíquota tributária nominal de 34% (25% de imposto de renda e 9% de contribuição social sobre o lucro) em 31 de dezembro de 2016.

Sequoia Log S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2016 a 2015

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

22. Imposto de renda e contribuição social--Continuação

f) Conciliação da despesa tributária com a alíquota nominal--Continuação

	Controladora		Consolidado	
	2016	2015	2016	2015
Prejuízo antes dos impostos	(53.291)	(23.418)	(73.551)	(26.846)
Expectativa do imposto de renda e contribuição social pela alíquota nominal de 34%	18.119	7.962	25.008	9.128
Diferenças permanentes:				
Equivalência patrimonial	(16.509)	(5.453)	-	-
Plano de pagamento baseado em ações	(341)	(323)	(341)	(323)
Outras diferenças permanentes	(39)	12	(2.427)	(1.568)
Prejuízo fiscal reconhecido/(não reconhecido)	(1.078)	(734)	(2.628)	(2.345)
Efeito no resultado	152	1.464	19.612	4.892
Imposto de renda e contribuição social corrente	-	-	-	-
Imposto de renda e contribuição social diferido	152	1.464	19.612	4.892
Taxa efetiva	0,3%	6,3%	26,7%	18,2%

O Grupo possui prejuízos fiscais, no valor de R\$ 40.489 (2015: R\$ 21.598) passíveis de compensação com lucros tributáveis futuros das empresas em que foram gerados sem prazo de prescrição. Contudo, essas perdas são de controladas que possuem um histórico de perdas e não podem ser utilizadas para compensar lucros tributáveis. Não foi reconhecido um ativo fiscal diferido em relação a esses prejuízos, uma vez que não podem ser utilizados para compensar lucro tributáveis de outras empresas do Grupo e ainda por terem sido gerados em controladas deficitárias há algum tempo.

23. Cobertura de seguros

A Companhia e suas controladas mantêm seguros, sendo a cobertura contratada considerada suficiente pela administração para cobrir eventuais riscos sobre seus ativos e/ou responsabilidades.

Sequoia Log S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2016 a 2015

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

23. Cobertura de seguros--Continuação

As principais coberturas (consolidadas) encontram-se demonstradas a seguir:

<u>Descrição</u>	<u>Cobertura</u>
Incêndio, queda de raio, vendaval, furacão, ciclone, tornado, granizo, fumaças, queda de aeronaves, impacto de veículos terrestres, explosão de qualquer natureza	185.000
Responsabilidade Civil	19.800
Alagamento, inundação e/ou desmoronamento	7.000
Roubo e/ou furto qualificado	5.000
Derrame de substância líquida de instalações de chuveiros automáticos (sprinklers)	2.500
Equipamentos Estacionários / Móveis	2.000
Danos materiais e corporais	400
Lucros cessantes - nomeados / operacionais	1.200
Perda e/ou desp. Aluguel	540
Outros	900

Adicionalmente, a Companhia e suas controladas mantêm um seguro de seus veículos automotores com seguradora de ponta, que tem como objeto, uma garantia única por evento, acrescida de uma cobertura adicional proveniente de danos morais.

Além disso, também é mantido com seguradora de ponta, um seguro para danos gerais no armazém intitulado como "Mega CD". Neste seguro, estão cobertos itens como alagamento, quebra de máquinas, terremoto, demolição e aumento de custo de construção, remoção de entulhos de deslizamentos, despesas de combate a incêndio, descontaminação entre outros.

O escopo dos trabalhos de nossos auditores não inclui a revisão da suficiência da cobertura de seguros, a qual foi determinada e analisada quanto à adequação pela Administração.

24. Instrumentos financeiros

Os principais instrumentos financeiros e seus valores registrados nas demonstrações financeiras por categoria, bem como os respectivos valores justos, são os seguintes:

Sequoia Log S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2016 a 2015

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

24. Instrumentos financeiros--Continuação

Saldos em 31 de dezembro de 2016	Consolidado			
	Mensurados ao valor justo por meio do resultado	Custo amortizado	Valor contábil	Valor justo
Ativos financeiros:				
Caixa e equivalentes de caixa	28.294	-	28.294	28.294
Contas a receber	-	42.132	42.132	42.132
Total ativo	28.294	42.132	70.426	70.426
Passivos financeiros:				
Fornecedores	-	(14.825)	(14.825)	(14.825)
Empréstimos e Financiamentos	-	(79.439)	(79.439)	(79.439)
Parcelamentos de Impostos	-	(2.034)	(2.034)	(2.034)
Contas a pagar por aquisição de controladas	-	(53.829)	(53.829)	(53.829)
Total passivo	-	(150.127)	(150.127)	(150.127)

Saldos em 31 de dezembro de 2015	Consolidado			
	Mensurados ao valor justo por meio do resultado	Custo amortizado	Valor contábil	Valor justo
Ativos financeiros:				
Caixa e equivalentes de caixa	58.103	-	58.103	58.103
Contas a receber	-	20.403	20.403	20.403
Total ativo	58.103	20.403	78.506	78.506
Passivos financeiros:				
Fornecedores	-	(13.859)	(13.859)	(13.859)
Empréstimos e Financiamentos	-	(91.698)	(91.698)	(91.698)
Parcelamentos de Impostos	-	(2.039)	(2.039)	(2.039)
Contas a pagar por aquisição de controladas	-	(14.034)	(14.034)	(14.034)
Total passivo	-	(121.630)	(121.630)	(121.630)

O valor justo das disponibilidades, aplicações financeiras, contas a receber, fornecedores, partes relacionadas aproximam-se dos valores registrados nas demonstrações financeiras devido à natureza de curto prazo das mesmas.

O valor justo estimado dos passivos financeiros de longo prazo, considerando a taxa de juros atualmente praticada pelo mercado para operações de risco e prazo similares, não apresenta diferença significativa em relação aos saldos contábeis.

Sequoia Log S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2016 a 2015
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

24. Instrumentos financeiros--Continuação

a) Considerações sobre riscos

Riscos de crédito

As operações da Companhia e suas controladas compreendem a prestação de serviços de logística, representados principalmente pelo transporte de cargas em geral, regido por contratos específicos, os quais possuem determinadas condições e prazos, estando substancialmente indexados a índices de reposição inflacionária para período superior a um ano. A Companhia e suas controladas adotam procedimentos específicos de seletividade e análise da carteira de clientes, visando prevenir perdas por inadimplência.

Riscos de liquidez

É o risco da Companhia e suas controladas não possuírem recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência de descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos. Para administrar a liquidez do caixa, são estabelecidas premissas de desembolsos e recebimentos futuros, sendo monitoradas diariamente pela área de tesouraria.

Risco de taxa de juros

A Companhia e suas controladas obtêm empréstimos e financiamentos junto às principais instituições financeiras para fazer frente às necessidades de caixa para investimento e crescimento.

Em decorrência do citado acima, a Companhia e suas controladas estão expostas ao risco de taxa de juros referenciadas em CDI. Os saldos de aplicações financeiras, indexadas ao CDI, neutraliza parcialmente esse efeito.

Gestão de capital

O objetivo principal da administração de capital da Companhia e suas controladas é assegurar que esta mantenha uma classificação de crédito forte e uma razão de capital bem estabelecida a fim de apoiar os negócios e maximizar o valor dos acionistas. A Companhia e suas controladas administram a estrutura do capital e a ajusta considerando as mudanças nas condições econômicas.

Sequoia Log S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2016 a 2015

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

24. Instrumentos financeiros--Continuação

a) Considerações sobre riscos--Continuação

Gestão de capital--Continuação

Não houve alterações quanto aos objetivos, políticas ou processos durante os Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015.

	Controladora	
	2016	2015
Empréstimos e financiamentos	79.439	91.698
Contas a pagar por aquisição de controladas	53.829	14.034
Parcelamento de impostos	2.034	2.039
(-) Caixa e equivalentes de caixa	(28.294)	(58.103)
Dívida líquida	107.008	49.668
Patrimônio líquido	80.347	83.721
Patrimônio líquido e dívida líquida	187.355	133.389
Índice de alavancagem financeira - %	57%	37%

b) Valorização dos instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros correntemente utilizados pela Companhia e suas controladas encontram-se relacionados a seguir, reconhecidos nas demonstrações financeiras pelos critérios descritos na Nota Explicativa nº 2:

Caixa e equivalentes de caixa (Nota Explicativa nº 4): os saldos em conta corrente mantidos em bancos de primeira linha têm seus valores de mercado idênticos aos saldos contábeis. Para as aplicações financeiras, o valor de mercado foi apurado com base nas cotações de mercado desses títulos na data-base do balanço. As taxas pactuadas refletem as condições usuais de mercado;

Investimentos em Companhias controladas, conforme nota explicativa 9: os investimentos em companhias controladas não possuem cotação em bolsa de valores. Sua valorização é feita pelo método de equivalência patrimonial, conforme requerido pelas práticas contábeis adotadas no Brasil.

Empréstimos e financiamentos, conforme nota explicativa 11: os valores de mercado para os empréstimos e financiamentos são idênticos aos dos saldos contábeis, sendo atualizados conforme cláusulas previstas nos contratos.

Sequoia Log S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2016 a 2015

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

24. Instrumentos financeiros--Continuação

c) Operações com instrumentos derivativos

Para o período findo em 31 de dezembro de 2016 e 2015, a Companhia não possui operações com instrumentos derivativos.

25. Compromissos com arrendamento operacional

Os pagamentos totais mínimos de arrendamento segundo arrendamento operacionais (basicamente aluguel de imóveis) em 31 de dezembro de 2016 é como segue:

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Operações brutas de arrendamento operacional - pagamentos mínimos de arrendamento:		
Até um ano	15.225	8.316
De dois a cinco anos	187.867	69.910

O aumento do saldo de arrendamento operacional é decorrente do arrendamento firmado com a empresa Rec Embu das Artes S.A.(GLP), referente a locação de um novo imóvel, onde foi estabelecido o novo centro de distribuição em Embu das Artes, a companhia espera aumentar as suas operações nos próximos anos, dessa forma o novo espaço do centro de distribuição é superior aos três espaços antigos que tiveram seus contratos rescindidos durante o decorrer de 2016. A estratégia da companhia está em linha com a redução das despesas e custos com segurança e melhor aproveitamento da mão-de-obra.

26. Eventos subsequentes

a) Emissão de debentures

O crédito devido pela BR Partnes, no montante de R\$ 10.000 (dez milhões de reais) referente ao resgate de ações efetuado em 16/11/2016, conforme descrito na nota 16.3, foi substituído e passou a ser representado por debêntures simples, não conversíveis em ações, de espécie quirografária de emissão da Companhia em montante equivalente, a serem subscritas pela BR partners e por ela integralizadas mediante a conversão de tal crédito oriundo do resgate.

Para todos os efeitos legais, a data de emissão das debentures será em 24 de fevereiro de 2017.

Sequoia Log S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2016 a 2015

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

26. Eventos subsequentes--Continuação

b) Incorporação YEP

A incorporação das empresas adquiridas Yep Log e Yep Tec, foi arquivada na Junta Comercial no dia 31 de janeiro de 2017, passando a ter os efeitos da incorporação em 01 de janeiro de 2017.